



INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso

Campus
Confresa

IV Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão (JENPEX):

“Educação e Trabalho: mais
de uma década de atuação
do IFMT no Araguaia-Xingu”

Organizadores:

Marcelo Franco Leão

Aldemira Ferreira da Silva

Celia Ferreira de Sousa

José Antônio do Vale Sant’Ana

Confresa/MT, 18, 19 e 20 de novembro de 2021.

Marcelo Franco Leão
Aldemira Ferreira da Silva
Célia Ferreira de Sousa
José Antonio do Vale Sant'Ana

IV Jornada de ensino, pesquisa e extensão (JENPEX)

“Educação e Trabalho: mais
de uma década de atuação do
IFMT no Araguaia-Xingu”

Uberlândia -MG
2021

**Edibrás**
Gráfica e Editora

Copyright © 2021
Marcelo Franco Leão

Todos os direitos reservados.
EDUCAÇÃO E TRABALHO: MAIS DE UMA DÉCADA DE
ATUAÇÃO DO IFMT NO ARAGUAIA-XINGU

1ª Edição - DEZEMBRO 2021

Projeto Gráfico | Arte da Capa: Vinícius de Lima Pereira

CORPO EDITORIAL

Beatriz Nunes Santos e Silva (Mestra em Educação pela Fucamp)
Bruno Arantes Moreira (Doutor em Engenharia Química pela UFU)
Fernanda Arantes Moreira (Mestra em Educação pela UFU)
Graziela Giusti Pachane (Doutora em Educação pela UNICAMP)
Irley Machado (Doutora pela Université Paris III - Sorbonne Nouvelle)
Juraci Lourenço Teixeira (Mestre em Química pela UFU)
Kenia Maria de Almeida Pereira (Doutora em Literatura pela UNESP)
Lidiane Aparecida Alves (Mestra em Geografia pela UFU)
Luiz Bezerra Neto (Doutor em Educação pela UNICAMP)
Mara Rúbia Alves Marques (Doutora em Educação pela UNIMEP)
Orlando Fernández Aquino (Doutor em Ciências Pedagógicas pela ISPVC - Cuba)
Roberto Valdés Puentes (Doutor em Educação pela UNIMEP)
Vitor Ribeiro Filho (Doutor em Geografia pela UFRJ)

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)
EDITORA EDIBRÁS, MG, BRASIL

L437e LEÃO, Marcelo Franco (Organizador)
EDUCAÇÃO E TRABALHO: MAIS DE UMA DÉCADA DE
ATUAÇÃO DO IFMT NO ARAGUAIA-XINGU

1ª ed / Uberlândia-MG: Edibrás, 2021.

156p.: il.;

ISBN: 978-65-5582-021-8

1. Desenvolvimento regional 2. Educação profissional
3. Socialização

I. LEÃO, Marcelo Franco II. DA SILVA, Aldemira Ferreira
III. SOUSA, Celia Ferreira de IV. SANT'ANA, José Antônio do Vale V. Título.

CDD: 370

As opiniões e os conceitos emitidos, bem como a exatidão, adequação e procedência das citações e referências, são de exclusiva responsabilidade dos autores.

É proibida a reprodução total ou parcial | Impresso no Brasil / Printed in Brazil
A comercialização desta obra é proibida

Sumário

APRESENTAÇÃO..... 14

GT CIÊNCIAS AGRÁRIAS..... 16

CANAIS DE DRENAGEM EM PLANÍCIES ALAGÁVEIS E A POLÍTICA AMBIENTAL NO ESTADO MATO GROSSO 17

CONTROLE IN VITRO DE QUATRO ISOLADOS DE FUSARIUM SPP. USANDO EXTRATOS DE ALECRIM, ANIS, CRAVO E HIBISCO..... 19

CULTIVO DE ABACAXI 'BRS IMPERIAL' SOB DUAS COBERTURAS DE SOLO 21

EFEITO DE BIOESTIMULANTES E SUBSTRATOS NO ENRAIZAMENTO DE ESTACAS DE MANIHOT ESCULENTA EM PROPAGAÇÃO VEGETATIVA 23

ESTUDO COM TANQUE REDUZIDO COM MATERIAL DE BAIXO CUSTO PARA ESTIMATIVA DA ETO 25

ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE FUNGOS EM RAÍZES DE ORQUÍDEAS COLETADAS DE UM JARDIM EM VILA RICA/MT..... 27

SITE PARA DIVULGAÇÃO DE DADOS METEOROLÓGICOS NO MUNICÍPIO DE CONFRESA-MT..... 29

GT GESTÃO, NEGÓCIOS E COMUNIDADE... 30

A IMPORTÂNCIA DOS INVESTIMENTOS PARA A AGROINDÚSTRIA 31

ALGUNS APONTAMENTOS SOBRE ÍNDICES SOCIAIS E RACISMO NA MICRORREGIÃO DO NORTE ARAGUAIA 32

ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS COMO CAUSAS DE DOENÇAS RESPIRATÓRIAS..... 34

| | |
|---|-----------|
| ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA HANSENIASE NO MUNICÍPIO DE CONFRESA NOS ANOS DE 2016 A 2018: UMA ABORDAGEM SOBRE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO | 35 |
| ASPECTOS DA PUNIÇÃO EM CRIMES CIBERNÉTICOS | 37 |
| AVALIAÇÃO DOS PORTAIS DE TRANSPARÊNCIA DOS MUNICÍPIOS DO ACRE..... | 38 |
| COMPOSIÇÃO DE UM TRECHO DE FLORESTA DE TRANSIÇÃO AMAZÔNIA-CERRADO NA REGIÃO NORDESTE DE MATO GROSSO | 40 |
| CONTRIBUIÇÕES DO CONTROLE SOCIAL PARA A MELHORIA DE VIDA DO CIDADÃO..... | 42 |
| GT EDUCAÇÃO | 44 |
| A ARTE COMO PROTAGONISMO ESTUDANTIL: UMA LEITURA SOBRE A DIVERSIDADE CULTURAL..... | 45 |
| A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO BRASIL: UMA BREVE REVISÃO | 47 |
| A EDUCOMUNICAÇÃO NAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL | 48 |
| A PROMOÇÃO DE PRÁTICAS CIENTÍFICAS ESCOLARES POR MEIO DE UMA FEIRA DO CONHECIMENTO | 49 |
| A UTILIZAÇÃO DE TAMPINHAS DE GARRAFAS PET COMO RECURSO DIDÁTICO PARA O ESTUDO DA ESTEQUIOMETRIA | 51 |
| AÇÃO PEDAGÓGICA COM FOCO EM ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA DURANTE A PANDEMIA | 53 |
| ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA E O USO DA AGRICULTURA ALTERNATIVA NO ENSINO PÚBLICO | 55 |

| | |
|---|----|
| ANÁLISE DE ARTIGOS SOBRE A EXPERIMENTAÇÃO COM MATERIAIS ALTERNATIVOS..... | 57 |
| ANÁLISE DE ARTIGOS SOBRE AS FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS NO ENSINO DE QUÍMICA..... | 59 |
| ANÁLISE DE ARTIGOS SOBRE METODOLOGIAS DIFERENCIADAS NO ENSINO DE QUÍMICA | 60 |
| ANÁLISE DE ARTIGOS SOBRE OS JOGOS EDUCACIONAIS NA APRENDIZAGEM..... | 62 |
| APRENDENDO SOBRE O EMPREGO DA CRASE: DINÂMICA E APLICAÇÃO NO COTIDIANO | 64 |
| ATENDIMENTO PEDAGÓGICO ESPECIALIZADO: POSSIBILIDADES DE EFETUAR A INCLUSÃO ESCOLAR E CONTRIBUIR COM AS DEFICIÊNCIAS DE APRENDIZAGENS..... | 66 |
| AULAS REMOTAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: DESAFIOS, MEDOS E INSEGURANÇAS DE PEDAGOGAS..... | 68 |
| BULLYING NA SALA DE AULA: INTERVINDO NA REALIDADE PARA UM AMBIENTE AGRADÁVEL E FAVORÁVEL AO APRENDIZADO | 70 |
| COMPREENSÃO TEÓRICA SOBRE METODOLOGIAS ATIVAS PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS EM TEMPOS DE ENSINO REMOTO/HÍBRIDO..... | 72 |
| CONFRESA: DO VALE DOS ESQUECIDOS AO MAIOR POLO INDUSTRIAL DO ARAGUAIA XINGU | 74 |
| DO APRENDIZADO AO DESENVOLVIMENTO: ALGUMAS CONTRIBUIÇÕES DA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL DE VYGOTSKY | 76 |
| DO LER AO ESCREVER: UMA PROPOSTA DA PRODUÇÃO DA LEITURA E DA ESCRITA EM DIVERSOS GÊNEROS | 78 |
| EDUCAÇÃO DO CAMPO E A EJA: PERFIL DOS ESTUDANTES E UM LEVANTAMENTO DE PRODUÇÕES NA BIBLIOTECA ELETRÔNICA SCIELO... | |

| | |
|---|----|
| EDUCAÇÃO EM TEMPO DE PANDEMIA: DE-SAFIOS, LIMITAÇÕES, AVALIAÇÕES E POSSIBILIDADES | 81 |
| ENSINO DE CIÊNCIAS E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: A IMPORTÂNCIA DAS FRUTAS EM UMA AULA PARA CRIANÇAS | 82 |
| FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES PEDAGOGOS: DIÁLOGOS SOBRE A MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL | 84 |
| GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE GIRASSOL BIOESTIMULADAS COM UM FUNGO (<i>AURICULARIA SP.</i>) COLETADO DE UM JARDIM EM VILA RICA/MT | 86 |
| INFLUÊNCIA DA ADUBAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DE PLANTAS DE MILHO: UMA EXPERIÊNCIA CIENTÍFICA COM ESTUDANTES DO 6º ANO DO COLÉGIO VALE DO ARAGUAIA (VILA RICA/MT) | 88 |
| JOGOS E BRINCADEIRAS ANTIGAS: RESGATANDO CULTURAS E TRADIÇÕES | 90 |
| LEITURA: UMA PRÁTICA QUE REQUER HÁBITOS CONSTANTES | 92 |
| LEVANTAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA REVISTA ENSINO DE BIÓLOGIA SOBRE METODOLOGIAS DIFERENCIADAS..... | 94 |
| LEVANTAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA REVISTA ENSINO DE BIÓLOGIA SOBRE FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS NO ENSINO | 96 |
| LEVANTAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA REVISTA ENSINO DE BIÓLOGIA SOBRE JOGOS DIDÁTICOS | 98 |
| LEVANTAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO CADERNO BRASILEIRO DE ENSINO DE FÍSICA SOBRE EXPERIMENTAÇÃO COM MATERIAIS | |

| | |
|--|-----|
| ALTERNATIVOS | 100 |
| MAPA MENTAL COMO METODOLOGIA PARA ENSINAR GENÉTICA A ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE CONFRESA/MT | 102 |
| METODOLOGIA DA RODA DE CONVERSA PARA REFLETIR SOBRE AS RELAÇÕES ECOLÓGICAS EM AULAS DE BIOLOGIA | 104 |
| O EMPREGO DE FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS DE ACORDO COM AR- TIGOS DO CADERNO BRASILEIRO DE ENSINO DE FÍSICA | 106 |
| O ENSINO DE FÍSICA POR MEIO DE JOGOS DIDÁTICOS: ANÁLISE DE UM ARTIGO DO CAD- ERNO BRASILEIRO DE ENSINO DE FÍSICA | 108 |
| ORAÇÕES SUBORDINADAS ADVERBIAIS: APREENDENDO AS CONJUNÇÕES | 110 |
| ORALIDADE E SALA DE AULA: A INICIAÇÃO CIENTÍFICA PELA PRÁTICA MULTIDISCIPLINAR. 112 | |
| ORIGEM DOS CONTOS DE FADAS: CONTOS DE TERROR | 114 |
| PANORAMA DA OFERTA DE CURSOS <i>LATO SEN- SU</i> NO IFMT CAMPUS CONFRESA | 116 |
| PERCEPÇÃO DAS PROFESSORAS SOBRE AS ATIV- IDADES REMOTAS OFERTADAS EM TEMPOS DA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS NO MUNICÍPIO DE SÃO FÉLIX DO TOCANTINS | 118 |
| PRÁTICAS DE ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA DE UMA PROFESSORA PEDAGOGA NO PERÍODO DE PANDEMIA | 120 |
| RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O USO DOS JOGOS DE DAMA E XADREZ COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO | 122 |

RELATO DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA COM VERTENTES COGNITIVISTAS PARA ENSINAR QUÍMICA ORGÂNICA 124

TENDA TROPICAL EMPREENDEDORA: AÇÃO PEDAGÓGICA DESENVOLVIDA EM AULAS DE QUÍMICA ENVOLVENDO O ESTUDO DAS SOLUÇÕES..... 126

SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA ENSINAR TENSÃO SUPERFICIAL DA ÁGUA AOS ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL..... 128

UTILIZAÇÃO DE UM SIMULADOR PHET COLORADO PARA ENSINAR BALANCEAMENTO DE EQUAÇÃO QUÍMICA A ESTUDANTES DO 2º ANO DO ENSINO MÉDIO 130

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NA POESIA DE CORDEL: SEMANA DE CONSCIENTIZAÇÃO... 132

RESUMO DOS MINICURSOS 134

DIÁLOGOS SOBRE ALIMENTAÇÃO E AUTOCONHECIMENTO 135

A CONSTRUÇÃO DE CASOS PARA O ENSINO COM METODOLOGIAS ATIVAS 137

ESCRITA CIENTÍFICA E DIVULGAÇÃO DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS..... 139

PLANEJAMENTO E MÉTODOS PARA AUMENTAR A PRECISÃO EXPERIMENTAL 141

FORMAS DE ENTENDER E COMBATER O RACISMO A PARTIR DO “PEQUENO MANUAL ANTIRACISTA” DE DJAMILA RIBEIRO 142

UTILIZAÇÃO DO SIMULADOR PHET COMO ALTERNATIVA DE EXPERIMENTAÇÃO VIRTUAL NO ENSINO DE CIÊNCIAS..... 144

O CURRÍCULO LATTES: UM INSTRUMENTO NECESSÁRIO NO MUNDO ACADÊMICO..... 146

| | |
|--|------------|
| RESUMO DAS DIVERSIDADES..... | 148 |
| OFICINA TEMÁTICA: “DIÁLOGOS SOBRE GÊNE- RO” | 149 |
| HISTÓRIAS INDÍGENAS: LEITURAS, DEBATES E REFLEXÕES..... | 151 |
| MÚSICA E NEGRITUDE..... | 152 |
| O MITO DA DEMOCRACIA RACIAL E OS INDICA- DORES SOCIAIS..... | 155 |



INSTITUTO FEDERAL

Mato Grosso
Campus Confresa

Reitor

Julio César dos Santos

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Angela Santana de Oliveira

Pró-Reitora de Ensino

Luciana Klamt

Pró-Reitor de Extensão

Marcus Vinicius Taques Arruda

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Leila Cimone Teodoro Alves

Pró-Reitor de Administração

Túlio Marcel Rufino de Vasconcelos Figueiredo

Diretor Executivo

Cristovam Albano da Silva

Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação

Erineudo de Lima Canuto

Diretor Geral do IFMT *Campus* Confresa

Giliard Brito de Freitas

Diretor de Ensino do IFMT *Campus* Confresa

Paulo Cesar Laurindo Silva

Diretor de Administração e Planejamento do IFMT *Campus Confresa*

Rodrigo da Silva Lopes

Coordenadora de Pesquisa e Pós-Graduação do IFMT *Campus Confresa*

Célia Ferreira de Sousa

Coordenador de Extensão do IFMT *Campus Confresa*

Juliana Bruning Azevedo



COMISSÃO ORGANIZADORA

Marcelo Franco Leão (presidente)
Agnaldo Goncalves Borges Junior
Aldemira Ferreira da Silva
Aliciane Ferreira e Almeida de Andrade
Célia Ferreira de Sousa
Danilo Nogueira dos Anjos
Fernanda Oliveira Scariot de Freitas
Gislane Aparecida Moreira Maia
Grazielle Vital da Silveira
José Antonio do Vale Sant'Ana
Juliana Bruning Azevedo
Leudimar Dias de Sá
Lucimar de Freitas Novais
Milton Fantinell Junior
Nick Andrew Pereira Ugalde
Paulo Cesar Laurindo Silva
Sebastião Nolasco Junior
Telma da Silva Aguiar
Thierry de Melo

Comitê científico GT Ciências Agrárias

José Antonio do Vale Sant'Ana (presidente)
Beatriz Santos Conceição do Vale
Danilo Nogueira dos Anjos
Elizeu Luiz Brachtvogel
Ney de Freitas Marinho

Samuel Tavares dos Santos
Yuri de Oliveira Castro
Comitê científico GT Educação
Célia Ferreira de Sousa (presidente)
Ana Claudia Tasinaffo Alves
Ana Cristina Alves de Almeida
Bárbara Ferreira Fadul
Claudiney de Freitas Marinho
Giliard Brito de Freitas
Lucimar de Freitas Novais
Marcelo Franco Leão
Mariane Gomes de Lima
Washington Amaral Ferreira

Comitê científico GT Gestão, negócios e comunidade

Aldemira Ferreira da Silva (presidente)
Polyana Rafaela Ramos
Paulo Cesar Laurindo Silva
Cristine Moraes dos Anjos
Nick Andrew Pereira Ugalde
Enock Edson Teixeira do Prado Filho

APRESENTAÇÃO

A presente publicação é a materialização das atividades desenvolvidas na quarta Jornada de Ensino Pesquisa e Extensão (JENPEX), que teve como tema “Educação e Trabalho: mais de uma década de atuação do IFMT no Araguaia-Xingu”. Esse evento realizado pelo IFMT Campus Confresa, nos dias 18, 19 e 20 de novembro de 2021, totalmente de maneira online, que reuniu estudantes, egressos, pesquisadores, escritores, representantes do poder político e dos mais diversos segmentos sociais da região, fruto do compromisso que a instituição tem firmado com a comunidade da Região Araguaia-Xingu.

A quarta edição da JENPEX na região e teve como objetivo criar um espaço/tempo para fortalecer e incentivar a prática da pesquisa, ensino e extensão como forma de promover educação para a vida e para o trabalho aos sujeitos da região, ou seja, a finalidade foi fortalecer as trocas científicas, por meio da socialização das experiências e dos resultados de trabalhos realizados, tanto no âmbito do IFMT, quanto de outras instituições educativas.

Cabe ressaltar que eventos dessa natureza contribuem para a integração e melhoria no desenvolvimento e inter-relacionamento da tríade: ensino, pesquisa e extensão, como também ao incentivo à busca e socialização de conhecimentos culturais por parte dos professores, estudantes e comunidade externa.

Cada vez mais precisamos incentivar a disseminação de pesquisas, de reflexões curriculares e cotidianas sobre a formação integral das pessoas para a vida e para o trabalho, o que requer reflexões sobre nossa história, sobre a formação de nosso povo, constituída por indígenas, negros, pobres, posseiros, mulheres, e tantos outros, subalternizados, ora silenciados, ora apresentados como alegorias do constructo desse país.

Essa quarta edição da Jornada, teve um número significativo de participantes que prestigiaram a programação repleta de atividades. Durante os três dias de evento ocorreram duas palestras: “Os Institutos Federais e as mudanças positivas para a vida das populações locais e regionais na educação pública” e “A Cultura do Sorgo para a Produção de Grãos, silagem e energia”; três mesas-redondas: “Mais de dez anos de atuação do IFMT na Região Araguaia Xingu”, “Bate-papo com egressos do IFMT: de volta ao Campus Confresa” e “Racismo, corpos e representações”; apresentações de mais de 70 trabalhos científicos organizados por assuntos em comum, em três Grupos de Trabalhos (GT): Ciências Agrárias, Educação e Gestão, negócios e comunidade; apresentações culturais, sete minicursos, lançamento do livro digital “Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão realizados pelo IFMT na Região do Araguaia-Xingu ao longo de sua existência (2010-2020)”, socialização de cinco oficinas e muitas trocas de experiências.

Realmente a IV JENPEX foi um momento privilegiado para celebrar o Campus Confresa e socializar os saberes construídos na Região do Araguaia-Xingu. Por isso, estimado leitor, deleite-se sobre a ampla variedade de trabalhos científicos socializados no evento, todos no formato de resumos simples, que foram submetidos e aprovados ao evento e que ora compõem esses Anais. Viva o IFMT Campus Confresa, viva a Pedro Casaldáliga, viva a Ciência, o ensino, a pesquisa e a extensão!

Boa leitura!

Prof. Dr. Marcelo Franco Leão

Presidente da comissão organizadora do evento

Portaria Nº 135/2021, de 16 de agosto de 2021

IV Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão (JENPEX): “Educação e Trabalho: mais de uma década de atuação do IFMT no Araguaia Xingu”
Confresa-MT, 18, 19 e 20 de novembro de 2021



GT CIÊNCIAS AGRÁRIAS

CANAIS DE DRENAGEM EM PLANÍCIES ALAGÁVEIS E A POLÍTICA AMBIENTAL NO ESTADO MATO GROSSO

Leandro N. da Silva; Carlos Antônio Batista;
Amintas N. Rossete

Resumo: Em Mato Grosso, a floresta amazônica e o cerrado são dois biomas de relevante importância para economia local e de alta representatividade para o país. O Estado é o principal produtor agropecuário do país e a ocupação de seu território é motivo de debate constante na seara ambiental. Após a ocorrência de grandes incêndios vegetais no ano de 2020, o terceiro bioma do Estado ganhou destaque, o Pantanal. Este ecossistema fora objeto de atividades de uso restrito durante longos anos, mediante a realização da pecuária extensiva, no entanto mudanças no arcabouço legislativo alteraram as medidas protetivas destas áreas. Para uso de solos hidromórficos alagados, o produtor rural utiliza do método de drenagem através da construção de canais, ferramenta essa de grande interferência ecológica e, por isto, objeto de aplicação de instrumentos de controle do Plano Nacional de recursos naturais, em especial o licenciamento ambiental e a outorga. Esta pesquisa objetiva quantificar a emissão de outorgas e de licenciamentos para canais de drenagem em Mato Grosso. Para sua execução será realizada revisão sistêmica de literatura e serão analisadas as outorgas e licenças ambientais emitidas no período de 2011 a 2021, pela Secretaria de Meio Ambiente do Estado do Mato Grosso-SEMA MT. Apesar da busca, não localizamos material acadêmico pertinente à temática. Como resultado parcial de análise do Sistema da SEMA MT, identificamos a emissão de 277 outorgas no ano de 2019, sendo que nenhuma fazia referência a canais de drenagem. Até o ano de 2020, nenhum empreendimento de drenagem agrícola teve licença ambiental

concedida para esta prática. Esperamos concluir este trabalho com o diagnóstico sobre o uso de áreas úmidas no Estado e contribuir para novas pesquisas sobre a temática.

Palavras-chave: Drenagem agrícola, Licenças ambientais, Solo alagado.

Agradecimentos: UNEMAT

CONTROLE IN VITRO DE QUATRO ISOLADOS DE FUSARIUM SPP. USANDO EXTRATOS DE ALECRIM, ANIS, CRAVO E HIBISCO

Priscila Ferreira Teodoro; Kellen Cristhina Inácio Sousa;
Bruno Leonardo Mendes

Resumo: Fungos do gênero *Fusarium* spp. podem causar doenças em diversas culturas vegetais. O presente estudo objetivou o controle in vitro de isolados de *Fusarium* spp. usando extratos vegetais de alecrim, anis, cravo e hibisco. O experimento foi realizado no primeiro semestre de 2018. O delineamento foi inteiramente casualizado (DIC) em esquema fatorial. O tratamento controle consistiu em água destilada autoclavada. Os isolados Fus2, Fus4, Fus1 e Fus3 foram crescidos em meio batata-dextrose-ágar (BDA) por 7 dias. Os tratamentos consistiram nas suspensões de alecrim e anis estrelado (folhas), cravo e hibisco (flores), nas concentrações de 10 e 20 g por litro de água. Esse material foi adquirido no Mercado Municipal de Goiânia/GO. Avaliou-se o crescimento micelial e também a capacidade dos extratos em inibir a conidiogênese. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias dos tratamentos foram submetidas ao teste Tukey a 5%. Os isolados Fus2 e Fus4 apresentaram inibição do crescimento do micélio na presença dos extratos contendo 10 e 20 g de cravo e hibisco. Para o isolado Fus2 pode-se observar uma redução de 20; 25,45; 23,64 e 30,91% para as dosagens citadas. Para o isolado Fus4, o mesmo efeito foi observado para os mesmos extratos, apresentando redução de 9,09; 25,45; 20 e 27,27%. Os extratos tiveram resultado semelhante para o isolado Fus3, apresentando redução de 23,64; 69,09; 14,55; 5,45% (para as doses citadas) e 27,27% (alecrim 10 g). Para o isolado Fus1, todos os tratamentos foram efetivos, com destaque para o extrato contendo 20 g

(67,27% de redução). Na conidiogênese, todos os tratamentos diferiram do controle para os quatro isolados, destacando-se o extrato de cravo. Já para o isolado Fus1, os extratos de Hibisco foram efetivos. Os dados obtidos evidenciam o potencial de utilização de extratos de cravo e hibisco frente ao fungo estudado.

Palavras-chave: Controle in vitro, Fungos, Extratos vegetais.

CULTIVO DE ABACAXI 'BRS IMPERIAL' SOB DUAS COBERTURAS DE SOLO

Marcela Martins Aragão; José Antonio do Vale Sant'Ana;
Josiane Lopes Neves

Resumo: Uma técnica de cultivo que vem sendo introduzida na cultura do abacaxi é o cultivo com solo coberto, que favorece o enraizamento mais rápido das mudas no solo, auxilia no crescimento vegetativo mais uniforme e resulta em uma maior produtividade da cultura em diferentes regiões. O presente trabalho avaliou a influência do cultivo do solo com cobertura orgânica e inorgânica no desenvolvimento da cultivar 'BRS Imperial', no município de Confresa-MT. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados (DBC), com dois tratamentos e cinco repetições, totalizando dez parcelas com seis plantas por parcela. Os tratamentos constaram de duas coberturas do solo, orgânica (palhada) e cobertura inorgânica (filme plástico dupla face preto e branco). Foram avaliadas comprimento de folha D (CFD), intensidade de coloração verde das folhas (ICV) e número de folhas (NF). Os dados obtidos foram submetidos a estatística clássica descritiva com base na interpretação dos valores médios, mínimo, máximo, desvio padrão e coeficiente de variação. Houve poucas diferenças entre os valores de médias para CFD (23,16 e 23,54), ICV (51,84 e 54,41) e NF (24,6 e 24,2), respectivamente, no cultivo do mulching orgânico e inorgânico. Verificou-se pequenas diferenças também entre os valores de coeficiente de variação (14,31 e 14,32), mínimo (18,08 e 19,16) e máximos (26,83 e 28,0) para CFD. O cultivo no mulching orgânico apresentou valor de desvio padrão de 3,31 para CFD, 5,50 para ICV e 3,64 para o NF. O mulching inorgânico obteve valor de desvio padrão de 3,37 para CFD, 10,27 para ICV e 5,45 para NF. As maiores máximas para CFD (68,30) e ICV (33,00) foram encontradas no cultivo

com mulching inorgânico. Nas condições estudadas foi possível observar que não houve diferenças expressivas para o abacaxizeiro 'BRS Imperial' em relação às duas coberturas de solo.

Palavras-chave: Cultura do abacaxi, Cobertura do solo, Técnica de cultivo

Agradecimentos: Ao IFMT Campus Confresa pelo apoio e estrutura para desenvolvimento do experimento e a FAPEMAT pela concessão da Bolsa.

EFEITO DE BIOESTIMULANTES E SUBSTRATOS NO ENRAIZAMENTO DE ESTACAS DE *Manihot esculenta* EM PROPAGAÇÃO VEGETATIVA

Gercimar Bezerra Mota; Elizeu Luiz Brachtvogel;
Alessandro Rodrigues da Silva Junior; Lucas Silva Gomes;
Tainara Silva Gomes

Resumo: A mandioca é uma das principais plantas produtoras de alimentos no Brasil, mas carece de pesquisas em muitas áreas de sua produção. A multiplicação da cultura baseia-se principalmente na multiplicação vegetativa, pois a produção de sementes é limitada. Mesmo assim, os métodos de multiplicação vegetativa não evoluíram muito nos últimos anos, com a cultura tendo limitações em certos aspectos da técnica. Com o crescente aumento da demanda pelo crescente aumento da população, cada vez mais se exige maiores quantidades produzidas, que por sua vez levam aos produtores e pesquisadores à procura de novas tecnologias que conferem aumento de produtividade por unidade de área cultivada. Com o intuito de aprimorar a técnica de propagação vegetativa de mandioca, este trabalho teve como objetivo verificar o efeito de bioestimulantes e substratos no enraizamento de estacas de mandioca (*Manihot esculenta*) em propagação vegetativa. As manivas de mandioca, cultivar BRS 399 foram submetidas a brotação em canteiros (2 canteiros de 2x0,60m). Logo em seguida os brotos foram colhidos e levados para a segunda parte do projeto. O enraizamento se sucedeu com colocação dos brotos em copos de plástico com água fervida. Os brotos permaneceram nos copos por 20 dias. Neste período se observaram as raízes já expostas. Com a alternativa de aumentar as mudas e obter mais produtividade, o método propagação é considerado viável, pois através de pequenas quantidades de manivas pode ser obter grandes quantidades de brotos que posteriormente serão mudas.

Palavras-chave: Bioestimulantes, Mandioca, Substrato.

Agradecimentos: Ao IFMT Campus Confresa pelo apoio e estrutura para desenvolvimento do experimento e ao CNPq pela concessão da Bolsa.

ESTUDO COM TANQUE REDUZIDO COM MATERIAL DE BAIXO CUSTO PARA ESTIMATIVA DA ETO

Josiane Lopes Neves; José Antonio do Vale Sant'Ana;
Marcela Martins Aragão

Resumo: A estimativa da evapotranspiração de referência (ET_o) é importante para que se planeje corretamente o uso da água em uma propriedade. Os tanques reduzidos são uma opção para realizar a estimativa da ET_o devido a sua simplicidade e praticidade. O estudo teve como objetivo avaliar o desempenho do tanque reduzido com diferentes materiais, confeccionados a partir de tambores de 200 litros, cortados em uma altura de 45 cm (plástico e metálico) na estimativa da ET_o. Para realização do estudo, foram utilizados dois tipos de tanque reduzido de material de baixo custo, e uma estação meteorológica automática. Para a leitura, foram coladas fitas métricas na parte interna dos tanques. O experimento foi instalado em uma área gramada e cercada com tela, onde estava localizada a estação meteorológica. As leituras e coleta de dados meteorológicos foram realizadas às 09:00 horas da manhã, diariamente, entre novembro de 2020 a maio de 2021. A evaporação do tanque (EVTR) foi calculada a partir da diferença entre duas leituras consecutivas, sendo feito o ajuste com adição do valor da precipitação quando ocorriam chuvas no período e a ET_o obtida por meio do produto do EVTR pelo coeficiente de correção (K_t). A calibração foi feita a partir da modelagem das estimativas dos valores diários de ET_o obtidos pelos tanques reduzidos quando comparado com os valores de ET_o observados pela estação meteorológica automática. Para a análise do desempenho da calibração e validação das equações foi utilizado o coeficiente de determinação (R²), raiz quadrada da média dos quadrados dos erros (RMSE), eficiência do modelo (Ef) e o coeficiente de Person (r). A

partir da calibração obteve a seguinte equação: tanque plástico ($E_{To} = EVTR \times 1,079$) e tanque metálico ($E_{To} = EVTR \times 0,9395$). Os valores de R^2 (0,83 e 0,84), RMSE (1,79 e 1,73) e E_f (0,98 e 0,98), respectivamente, para os tanques de plástico e metálicos indicam um bom desempenho na calibração dos dados. Na validação das equações observou para os tanques plástico e metálicos, respectivamente, valores de 2,04 e 1,80 para o RMSE (considerada aceitável, já que quanto mais baixo, melhor é o resultado), 0,98 e 0,99 para a E_f (indica que os tanques apresentaram bons ajustes), 0,33 e 0,26 para o r (pode-se considerar baixo para moderado, já que ficou distante do valor 1,0). Conclui-se que para o período avaliado que os tanques apresentaram ajustes aceitáveis para calibração dos dados.

Palavras-chave: Estação meteorológica, Evapotranspiração de referência, Tanques reduzidos.

Agradecimentos: Ao IFMT Campus Confresa pelo apoio e estrutura para desenvolvimento do experimento e a FAPEMAT pela concessão da Bolsa.

ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE FUNGOS EM RAÍZES DE ORQUÍDEAS COLETADAS DE UM JARDIM EM VILA RICA/MT

Kellen Cristhina Inácio Sousa;
Fernanda Luiza Defaveri Kovalescki; Lara Queiroz Ribeiro;
Maria Eduarda Gandolfi Basso; Monica Strege Médici

Resumo: Orquídeas são plantas que necessitam da parceria de fungos, na germinação de suas sementes ou na fase adulta. A relação entre orquídeas e fungos endofíticos ainda não está bem elucidada. Entretanto, são muitos os trabalhos que abrangem esta temática, tanto para a germinação simbiótica das sementes quanto para o uso do potencial de bioprospecção destes fungos. O presente trabalho objetivou identificar fungos em raízes de quatro orquídeas (*Dendrobium aphyllum*, *D. officinale*, *Epidendrum secundum* e *Cattleya nobile*) coletadas em um jardim residencial em Vila Rica/MT. Fragmentos de raízes foram coletados em fragmentos de 2 cm e foram lavados. Após a assepsia, parte das raízes foi usada para cortes histológicos e a outra parte para isolamento de microrganismos, em meio de cultivo. O meio usado foi preparado com 500 mL de água, 5 g de dextrose, 5 g de NPK (5-29-30). Os resultados foram socializados em aulas práticas nas turmas do 1 e 3º ano do Colégio Vale do Araguaia (CVA), em Vila Rica, nos conteúdos de Morfologia Vegetal e Relações Ecológicas, respectivamente. Foi enfatizada na morfologia das raízes: o cilindro central, o córtex parenquimático e o velame, para o 1º ano. Já na turma do 3º, o foco foi a presença de fungos nas células do córtex. Nos cortes histológicos verificou-se a presença de estruturas fúngicas nas orquídeas *D. aphyllum* e *C. nobile*. Foram identificados os seguintes isolados: dois fungos micorrízicos (*Rhizoctonia* sp.), sendo um isolado obtido das raízes de *D.*

aphylum e outro de *E. secundum*, um *Aspergillus* sp. de *D. officinale* e um *Nigrospora* sp. de *C. nobilior*. Esses fungos, de acordo com a literatura consultada, estão presentes em raízes de orquídeas desempenhando diversas funções. Fungos micorrízicos de orquídea têm sido utilizados para germinar e manter as plântulas, sendo essa uma das próximas etapas a serem desenvolvidas.

Palavras-chave: Fungos, Germinação, Orquídeas.

Agradecimentos: À Sra. Maria Ester Inácio de Melo por ceder as raízes de orquídeas, e ao Colégio Vale do Araguaia (CVA) - Vila Rica/MT.

SITE PARA DIVULGAÇÃO DE DADOS METEOROLÓGICOS NO MUNICÍPIO DE CONFRESA-MT

Thierry de Melo; Lougas Alexandre Silva Marques;
Laysson Alves Ribeiro; José Antônio do Vale Sant'Ana;
Beatriz Santos Conceição do Vale

Resumo: A disponibilidade de dados quantitativos diários e mensal da radiação solar, umidade relativa, temperatura, precipitação, velocidade de vento e evapotranspiração de referência monitorados e divulgado por meio de um sítio eletrônico para o município de Confresa e região seria de grande importância para o setor agrícola. O objetivo deste trabalho é apresentar e divulgar o projeto de extensão que no ano de 2021 inicia o monitoramento, processamento e o fornecimento de forma contínua dos dados da estação meteorológica automática do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - Campus Confresa por meio de um sítio eletrônico para todo o município de Confresa-MT. Para isso, são utilizados planilhas e gráficos para melhor visualização e acompanhamento da variação dos dados ao longo do tempo. Os boletins dos dados são divulgados diariamente a partir de dados fornecidos em linguagem simples para que todos tenham acesso e entendam as informações disponibilizadas no endereço eletrônico disponibilizado no site da instituição.

Palavras-chave: Boletins informativos, Meteorologia, Site.

Agradecimentos: Ao IFMT/Campus Confresa pelo apoio e financiamento para desenvolvimento do projeto.



GT GESTÃO, NEGÓCIOS E COMUNIDADE

A IMPORTÂNCIA DOS INVESTIMENTOS PARA A AGROINDÚSTRIA

Mario Augusto de Almeida Machado;
Nick Andrew Pereira Ugalde

Resumo: No Brasil, o setor da agroindústria cresce em importância, no entanto, a não tributação ou sua redução quando das exportações acarreta diminuição da produção e do fornecimento no mercado doméstico, com diversos efeitos na economia, como apontam Ponciano e Campos (2003) e Costa, Guilhoto e Imori (2003). O objeto, então, consiste na importância dos investimentos na área, ao que o objetivo principal foi caracterizar efeitos de aumento das exportações e de incentivos sobre a agroindústria. O método adotado foi o indutivo, com abordagem qualitativa e técnica de pesquisa e revisão bibliográfica em 2 artigos sobre a temática. Os referenciais apontam que as exportações da agroindústria são boas para a economia brasileira, mas que os investimentos para o mercado doméstico também são importantes, evitando a busca de produtos mais caros vindos do exterior. Os resultados sinalizam que o Brasil conseguiria um alto retorno financeiro futuro se investisse mais na agroindústria, a exemplo da criação de produtos para o consumo interno, os quais gerariam milhares de empregos. Portanto, as contribuições da pesquisa consistem em apontar possibilidades futuras a partir dos exames de resultados econômicos atuais associados à produção da agroindústria, incluindo abastecimento do mercado interno, redução de preços e criação de empregos.

Palavras-chave: Exportações, Mercado interno, Políticas de incentivo.

Agradecimentos: À equipe organizadora do evento e ao IFMT/Campus Confresa.

ALGUNS APONTAMENTOS SOBRE ÍNDICES SOCIAIS E RACISMO NA MICRORREGIÃO DO NORTE ARAGUAIA

Washington Amaral Ferreira

Resumo: A complexidade populacional é uma marca da microrregião do Norte Araguaia (MT), que até a primeira metade do século XX era composta basicamente por grupos nativos e posseiros. Com as políticas de interiorização e colonização, grupos de diversas regiões do Brasil ocuparam o território, marcando este como um local de intensa diversidade étnico-racial. No entanto, é necessário perceber que essa configuração se constituiu a partir de tensões que reproduziram relações coloniais de dominação. Os índices sociais que revelam as características das populações do Norte Araguaia são objeto deste estudo. O principal objetivo deste trabalho foi apontar as diferentes situações em que vivem as populações desta microrregião considerando dados relacionados à cor/raça a fim de desmistificar a democracia racial. A metodologia foi baseada em análise quantitativa a partir dos dados de nível de instrução, frequência à escola e rendimento do Censo 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE). O levantamento dos dados mostrou que o índice de crianças e adolescentes de 10 a 17 anos fora da escola era 1,98% maior entre os negros em relação aos brancos. Quanto ao nível de instrução, a população branca tinha maiores índices no ensino médio e superior (48,67% e 3,6% respectivamente, contra 14,06% e 3,35% da população negra). Já entre os “sem instrução e fundamental incompleto” e “fundamental completo e médio incompleto”, os índices eram maiores entre os negros (63,58% e 17,58% respectivamente, contra 35,43% e 11,83% da população branca). Por fim, a população negra tinha um rendimento 33,32% menor que a população branca. Assim, a

democracia racial tão fortemente defendida desde o início do século XX não se sustenta quando é feito um levantamento para diagnosticar as diferentes realidades das populações a partir da cor/raça. A marginalização materializada no racismo impacta fortemente na percepção do povo negro sobre si mesmo e das suas potencialidades. Nesse contexto, políticas públicas que atendam os direitos básicos e as ações afirmativas exercem um efeito significativo para essa população. O estudo das questões raciais é fruto das lutas e pressões do movimento negro e se fortaleceu principalmente com as leis 10.639/03 e 11.645/08, devendo a educação antirracista lidar com situações a nível local e regional.

Palavras-chave: Democracia racial, Desigualdades, Raça.

Agradecimentos: À comissão organizadora pelo planejamento do evento e pela oportunidade de apresentar esse trabalho.

ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS COMO CAUSAS DE DOENÇAS RESPIRATÓRIAS

Allana Caroline Martins Santos;
Nick Andrew Pereira Ugalde

Resumo: Doenças respiratórias (DRs) atingem grandes populações e estão dispostas em todo o planeta, tendo suas ocorrências aumentado junto com as alterações climáticas (ACs). Nesse sentido, dada a importância temática e o atual cenário pandêmico de Covid-19, que afeta o sistema respiratório, a pesquisa teve por objeto a relação entre as duas variáveis citadas (ACs e DRs), com objetivo de conhecer causas mapeadas cientificamente e traçar diretrizes para o enfrentamento de tais problemas. O método utilizado foi predominantemente indutivo, seguindo abordagem qualitativa, com aplicação da técnica de revisão bibliográfica, resultando no exame de 3 artigos científicos, 1 carta ao editor, 1 orientação de site sobre saúde e 1 matéria sobre cuidados com a saúde, cujos anos de publicação são: 2020, 2019, 2018, 2017, 2014 e 2012. Os resultados apontam que ACs contribuem para ondas de calor e podem ser causadas por processos industriais que aumentam a presença de material particulado no ar, bem como as variações de temperatura e umidade possuem papel representativo no grupo de causas de DRs. Portanto, como contribuições, o estudo apresenta também enumeração de cuidados e hábitos ou práticas que contribuem para mitigar os efeitos das causas citadas, gerando melhoria da qualidade de vida das pessoas com DRs.

Palavras-chave: Alterações climáticas, Doenças respiratórias, Problemas ambientais.

Agradecimentos: À equipe organizadora do evento e ao IFMT/Campus Confresa.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE CONFRESA NOS ANOS DE 2016 A 2018: UMA ABORDAGEM SOBRE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Cristiane Pereira da Silva; Janecleia Soares de Aragão

Resumo: A Hanseníase, conhecida desde antiguidade por lepra, é uma doença infecciosa crônica causada pelo *Mycobacterium leprae* que afeta a pele e nervos periféricos tornando o seu diagnóstico simples. O Brasil continua sendo o segundo país com maior número de casos, segundo dados da OMS, tornando-a um problema de saúde pública com uma média de 30 mil novos casos por ano. O diagnóstico precoce é muito importante e crucial para o controle e cura. O tratamento compreende: quimioterapia específica, supressão dos surtos reacionais, prevenção de incapacidades físicas, reabilitação física e psicossocial e medicamentos, variando de acordo com o estágio em que se encontra. O objetivo deste estudo foi realizar uma análise epidemiológica no município de Confresa sobre os registros de casos nos anos de 2016, 2017 e 2018 visando uma abordagem sobre diagnóstico e tratamento. A presente pesquisa é considerada uma investigação básica e foi realizada no setor de vigilância epidemiológica do município de Confresa durante o mês de janeiro do ano de 2019 a partir dos dados fornecidos pelo setor. Após a investigação, constatamos que no município de Confresa no período em questão foram detectados 80 casos de hanseníase, destes, trinta (30) foram curados e cinquenta (50) casos continuavam em tratamento. Esse número é considerado elevado uma vez que a incidência de casos para

o estado de Mato Grosso está em torno de 7,9 casos para 100 mil habitantes e Confresa apresenta uma população de pouco mais de 32 mil habitantes. Por ser uma região hiperendêmica e a hanseníase ser uma doença transmissível quanto maior o número de casos maior a chance de outras pessoas também contraírem, diante disso, é extremamente relevante plano de ações de conscientização da população e dos profissionais no sentido de fazer o diagnóstico e o tratamento precoce dos pacientes, visando barrar a transmissão da doença que tem cura e quando descoberta a tempo pode evitar sequelas.

Palavras-chave: Diagnóstico, Epidemiologia, Hanseníase.

ASPECTOS DA PUNIÇÃO EM CRIMES CIBERNÉTICOS

Ana Clara Vasconcelos Andrade; Nick Andrew Pereira Ugalde

Resumo: O uso da rede mundial de computadores está amplamente difundido em todos os ambientes, ao que nela também ocorrem diversos crimes, denominados crimes cibernéticos, tais como assédio, golpes, entre outros. Nesse sentido, o objeto da pesquisa é a execução de penas para tais delitos, com o objetivo de dar conhecimento a tais aspectos de punição, evitando a cultura ou ideia de impunidade propagada com o uso da expressão “Internet é terra de ninguém”. O método foi indutivo, com abordagem qualitativa e aplicação de técnica de revisão bibliográfica. Os resultados apontam para a mudança da legislação, com criação de tipos penais específicos (especiais), com penas mais severas e sua conjugação com a proteção de grupos vulnerabilizados (mulheres, negros, indígenas, crianças, LGBTQIA+, etc.). A majoração de penas implica em regimes de cumprimento mais restritivos, configurando maior rigidez e eficácia na punição e reeducação do infrator. As contribuições da pesquisa estão relacionadas com o melhor conhecimento dos crimes, suas penas e da eficácia de seu cumprimento, funcionando como um meio pedagógico de inibição da conduta criminosa. Outro aspecto ressaltado é a melhor informação para a população, que se torna menos suscetível a tornar-se vítima de tais condutas.

Palavras-chave: Cibercultura, Conduta criminosa, Redes sociais.

Agradecimentos: À equipe organizadora do evento e ao IFMT/Campus Confresa.

AVALIAÇÃO DOS PORTAIS DE TRANSPARÊNCIA DOS MUNICÍPIOS DO ACRE

Nick Andrew Pereira Ugalde

Resumo: O direito brasileiro contemporâneo contou com a criação de diversas normas jurídicas voltadas à promoção da transparência pública, seja pela perspectiva de aumento da participação ou do maior controle sobre políticas e despesas públicas ou das ações governamentais. Com previsão constitucional, o acesso à informação é um direito fundamental que assegura uma atuação qualificada do cidadão nos rumos da gestão pública. Nesse sentido, a pesquisa teve por objeto a avaliação dos portais de transparência dos municípios acreanos (aspecto passivo), com o objetivo de mensurar graus de transparência pública e de atendimento da legislação, mormente da Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011). O método adotado foi predominantemente dedutivo e foram aproveitados itens da metodologia da Avaliação Escala Brasil Transparente (EBT) da Controladoria-Geral da União (CGU), com ajustamento de pontuação, bem como empregada técnica de análise documental quando do exame de websites das prefeituras e arquivos digitais deles constantes. Os resultados apontam para uma melhoria e padronização dos portais de transparência dos municípios acreanos, em comparação com as 3 edições anteriores de avaliação de transparência passiva feitas pela CGU, salvo para itens relacionados com: i) geração de planilhas para exportação e tratamento de dados e informações coletadas; ii) disponibilização da íntegra dos contratos de licitação e seus aditivos, bem como iii) liberação das bases de dados (Política de Dados Abertos). A pesquisa também revelou que apenas 1 dos 22 municípios acreanos não apresenta portal de transparência com itens mínimos especificados na legislação. As contribuições do estudo

residem na maior disseminação de informações sobre a legislação de transparência e produção de avaliações sobre entes subnacionais, a exemplo dos municípios. Também gerou contributos para o conhecimento das ações públicas e seus impactos na vida do cidadão, possibilitando a atuação do Controle Social puro ou com reflexos jurídicos, conforme apontado por Barcellos (2009).

Palavras-chave: Controle social, Despesas públicas, Portal da transparência.

Agradecimentos: À equipe organizadora do evento e ao IFMT/Campus Confresa.

COMPOSIÇÃO DE UM TRECHO DE FLORESTA DE TRANSIÇÃO AMAZÔNIA-CERRADO NA REGIÃO NORDESTE DE MATO GROSSO

Janeleia Soares de Aragão; Lucilene Pereira da Silva

Resumo: O presente estudo apresenta a Composição de uma floresta de transição Amazônia-Cerrado no município de Santa Cruz do Xingu, nordeste de Mato Grosso. Com objetivo de conhecer a composição e diversidade de uma floresta madura da região, foi selecionada uma área sem nenhuma ocorrência de fogo ou interferência humana que se tenha conhecimento há mais de 40 anos. Em julho de 2021, instalamos 10 parcelas de 500 m² (50 × 10m) e em cada parcela mensuramos o diâmetro e a altura de todos os indivíduos arbóreos vivos com diâmetro à altura do peito (DAP) \geq 5 cm. Todos os indivíduos foram enumerados e identificados. A identificação dos espécimes foi feita em campo, e quando não foi possível, amostras botânicas foram coletadas para comparações com o acervo do Herbário NX, além de literatura especializada. Foram encontrados 660 indivíduos vivos, distribuídos em 29 famílias botânicas e 50 espécies. A família mais representativa foi Chrysobalanaceae com seis espécies, seguida por Melastomataceae com quatro, Burseraceae, Sapotaceae e Myrtaceae, ambas com três espécies cada. As espécies *Micropholis venulosa* (Mart. & Eichler) Pierre, *Moquilea egleri* (Prance) Sothers & Prance, *Sacoglottis guianensis* Benth. e *Ouratea discophora* Ducke tiveram maior número de indivíduos representados. O valor obtido para o índice Shannon-Weaver ($H' = 3,022$) indica uma diversidade próxima a valores encontrados em estudos para área de transição. A equabilidade de Pielou ($J = 0,772$) confirmou a existência de uma baixa diversidade florística, sugerindo grande dominância de poucas espécies, similar a

valores encontrados em fragmentos da Floresta de Transição Amazônia – Cerrado em Mato Grosso.

Palavras-chave: Diversidade, Espécies vegetais, Flora.

Agradecimentos: À equipe organizadora do evento e ao IFMT/Campus Confresa.

CONTRIBUIÇÕES DO CONTROLE SOCIAL PARA A MELHORIA DE VIDA DO CIDADÃO

Mario Augusto de Almeida Machado;
Nick Andrew Pereira Ugalde

Resumo: A transparência pública contribui para a melhoria da qualidade de vida do cidadão? É possível uma atuação da sociedade organizada para a implementação da transparência sobre as políticas e despesas públicas? Com essas perguntas iniciais, a pesquisa teve por objeto a atuação do Controle Social na consecução dos fins constitucionais de participação e acesso às políticas públicas, passando pelos pilares da transparência. O objetivo foi conhecer a teoria sobre o instrumental de transparência e controle, tendo por base a leitura de artigo “Papéis do direito constitucional no fomento do controle social democrático: algumas propostas sobre o tema da informação”, de Ana Paula de Barcellos, publicado em 2009, no livro *Leituras complementares de direito constitucional* (p. 89-119), organizado por Marcelo Novelino e lançado pela Editora Juspodivm. O método predominante foi o indutivo, com abordagem qualitativa e emprego da técnica de revisão bibliográfica. Os resultados perpassam pelas respostas a questionamentos sobre o que, para quem, como e quando informar, ressaltando aspectos teleológicos das normas sobre transparência existentes até o ano da publicação do citado livro. Em complementação de pesquisa, houve análise da Lei nº 12.527/2011, que obrigou órgãos e agentes a criarem portais de transparência nas 3 esferas de governos e em todos os poderes. Portanto, as contribuições da transparência pública, seu estudo e uso estão relacionadas com a melhor formação do indivíduo para a tomada de decisões e participação dos rumos da sociedade em que está situado.

Palavras-chave: Controle social, Políticas públicas, Portal da transparência.

Agradecimentos: À equipe organizadora do evento e ao IFMT/Campus Confresa.



GT EDUCAÇÃO

A ARTE COMO PROTAGONISMO ESTUDANTIL: UMA LEITURA SOBRE A DIVERSIDADE CULTURAL

Milene Medeiros de Oliveira; Shirlei Gomes Morais; Maria
do Rosário Soares Lima; Suele Maria Costa de Souza;
Ernestina Noronha de Lima Sousa

Resumo: O presente trabalho que ora apresentamos, trata-se do resultado parcial das ações do projeto de extensão: “Arte e a Leitura como prática das expressões orais e escritas”, que está em desenvolvimento na Escola Estadual Militar SD PM Eustáquio de Paula, município de Vila Rica, estado de Mato Grosso, no ano de 2021, com as turmas dos 6º e 7º anos do Ensino Fundamental. O projeto de extensão tem como função fazer uma “ponte” entre a Universidade e a comunidade escolar através de ações voltadas para o ensino e pesquisa contribuindo assim para o enriquecimento do currículo do universitário possibilitando o conhecimento com outras realidades e oportunizando demonstrá-los proatividade, no que diz respeito a aplicabilidade da teoria na prática do dia a dia da escola, pois, entende-se que a Universidade tem como pilares: o ensino, a pesquisa e a extensão. O ensino se configura a partir dos conteúdos compartilhados aos alunos enquanto a pesquisa é a busca por respostas a diferentes questões e a extensão se configura a partir da participação ativa do aluno na sociedade em que vive. Nesse viés o presente trabalho tem por objetivo contribuir no sentido de melhorar a problemática de leitura e escrita no espaço da escola a qual é detectada através das avaliações internas e externas. A dificuldade de aprendizagem está inserida num contexto que envolve fatores de exclusão dos educandos, pois, essas podem resultar de um contexto de privação social ou afetiva. Compreende-se a importância desse formato de trabalho de parceria entre Universidade e Educação Básica, ao mesmo

tempo que a extensão influencia a comunidade escolar é também influenciada por esses espaços e os aprendizados se constituem como uma rede de conhecimento. Essa tríade ensino- pesquisa- extensão é indissociável, pois todas assumem funções, tanto na construção como na atualização do conhecimento, e sendo assim, esses saberes necessitam estar direcionados aos desafios que se apresentam na realidade. Assim, a Universidade funciona como uma via de mão dupla, em que ela leva conhecimentos e/ ou assistência a comunidade e também aprende com o saber dessas comunidades. Essas ações têm como objetivo propiciar através da extensão universitária a realização de atividades voltadas para a prática de leitura e escrita no cotidiano, norteadas pelo contato com as bases teóricas que sustentam as questões culturais no currículo escolar a partir da dinâmica de organização de grupos de estudo. Justifica-se pela necessidade de propiciar estratégias para aproximar as ações da universidade com a escola, no que se refere à construção do Projeto Político Pedagógico, bem como nas implementações de ações de formação continuada a partir da integração dos acadêmicos de Licenciatura em Filosofia com os professores da Educação Básica. Buscou-se despertar nos alunos e professores um maior engajamento através da dinamicidade que a leitura e as atividades culturais e literárias propiciam no processo de ensino e aprendizado. As estratégias metodológicas adotadas para o desenvolvimento deste trabalho foram pautadas na realização de oficinas e minicursos, voltadas para aprendizagem cooperativa e a prática de atividades culturais, bem como a organização de grupos de estudos interdisciplinares.

Palavras-chave: Escrita, Expressões orais, Leitura.

Agradecimentos: À equipe organizadora do evento e ao IFMT/Campus Confresa.

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO BRASIL: UMA BREVE REVISÃO

Wendel Cruvinel de Sousa; Magali Nunes Machado;
Kenned Junior Ferreira Sousa; Vanessa Saturnino Santos;
Uenes Henrique de Sousa

Resumo: O Brasil vem sofrendo vários impactos ambientais decorrentes da exploração desenfreada e predatória da biodiversidade, afetando a qualidade de vida das diferentes populações. Pensando nesta temática, motivou-se realizar um breve levantamento bibliográfico referente a história da educação ambiental no Brasil. Foi possível observar que o tema “educação ambiental” teve início ainda na década de 70 por meio de movimentos sociais que se solidificou com a conferência internacional das nações unidas que inseriu o meio ambiente como tema de discussão entre os grandes líderes políticos onde foi criada a primeira lei em defesa do meio ambiente que ao longo dos anos foi se aprimorando. A Educação Ambiental no Brasil vem se difundindo de maneira emergente ao longo da história e do desenvolvimento nacional, apresentando uma significativa evolução sobre a consciência social da população. Porém, muitos são os desafios a serem conquistados e alcançados uma vez que este caminho da educação ambiental envolve o conhecimento, o respeito e a valorização da vida sobre as mais diferentes formas. Exigindo um trabalho contínuo de conhecer e evoluir em uma busca sem fim pelo equilíbrio da biodiversidade em nosso planeta. Desta forma é possível concluir que a educação ambiental está engatinhando sobre a conscientização ambiental em todo o território nacional, sobre as ações públicas, social e educacional.

Palavras-chave: Contexto nacional, Educação ambiental, Impactos ambientais.

Agradecimentos: À equipe organizadora do evento e ao IFMT/Campus Confresa.

A EDUCOMUNICAÇÃO NAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Carla Kenia Gomes Coelho;
Deyliane Cristina Santos Coimbra; Silvana Machado Silva

Resumo: Vivemos em um mundo conectado por meio dos recursos digitais, que deixamos totalmente de lado seus recursos naturais, ou é pouco abordada a crise ambiental que estamos vivendo, fechando os olhos para esta realidade, tais como desmatamento, queimadas, poluição, desvalorização dos ambientes públicos. Então, faz-se necessário uma reflexão sobre as práticas socioambientais, torna-se emergente atitudes que possam conscientizar as sociedades, e levar informação e determinadas atitudes, que sejam tomadas para resolver este problema que é a crise ambiental. A educomunicação, em linhas gerais, é um campo teórico-prático, que trabalha questões voltadas à educação para as mídias, ou melhor, a união da educação com a comunicação e mídia, buscando uma interação maior na atualidade do estudante, já que a grande maioria usa mídia no seu dia a dia. Cabe ao professor inovar diante desta situação, por mais que tenha conhecimento na sua área específica tem que buscar nova forma de levar o conhecimento para seus alunos. Afinal, em pleno século XXI a educação não é mais uma mera transmissão de conhecimento, e sim uma troca de saberes entre alunos e professores. Assim, o ensino-aprendizagem se distancia do formato bancário, duramente criticado por Paulo Freire. Então, a educomunicação será capaz de contribuir para a formação crítica deste estudante, sendo capaz de se relacionar com a mídia e os meios de comunicação, com mais clareza, deixando, portanto, de ser vítima da indústria cultural, e contribuindo para a sociedade.

Palavras-chave: Comunicação social, Mídias educativas, Recursos digitais.

A PROMOÇÃO DE PRÁTICAS CIENTÍFICAS ESCOLARES POR MEIO DE UMA FEIRA DO CONHECIMENTO

Mayara Rossi; Geison Jader Mello; Lilian Regina Simões;
Nilvana Gomes da Silva

Resumo: A promoção de feira do conhecimento é um recurso de suma importância na prática educativa, pois por meio dela é possível divulgar o conhecimento científico para a comunidade escolar, em simultâneo, os estudantes ficam mais motivados, se tornam criativos e curiosos, além de desenvolverem o pensamento crítico e científico. Para tanto, o objetivo deste estudo é relatar um trabalho que foi desenvolvido com estudantes do 3º ano do Ensino Fundamental no primeiro semestre do ano letivo de 2019 em uma feira do conhecimento promovida por uma escola pública juntamente a seus profissionais da educação, com vistas a dar oportunidade para os estudantes compartilharem conhecimentos e desenvolverem habilidades como a oralidade e a capacidade multidisciplinar já que o evento abordaria diversas temáticas. Descrevendo nesse momento sobre a metodologia, primeiramente perguntou-se aos estudantes qual assunto gostariam de apresentar no dia do evento, onde a maioria decidiu por realizar um trabalho voltado a “alimentação e locomoção dos animais”, conteúdo estudado semanas antes. Desse modo, houve oficinas com biscuit em que os estudantes criaram diferentes animais segundo a classificação quanto à alimentação e locomoção. Após este momento fizeram um trabalho de pesquisa sobre o tema, na qual apresentaram oralmente em sala de aula, seguido de questionamentos e discussões. Essa apresentação foi uma preparação para a feira, na qual a comunidade escolar foi convidada para participar. As outras turmas trouxeram demais objetos de estudo como alimentação, saúde, doenças, ervas medicinais, sistema solar,

sustentabilidade, etc. Como resultado tivemos participação maior que 70% dos alunos do 3º ano, sendo perceptível a desenvoltura no momento de explanar os conteúdos aprendidos aos convidados, demonstrando também um bom trabalho em grupo e engajamento. Portanto, concluímos que a feira do conhecimento serviu como estratégia pedagógica para desenvolver a oralidade e a capacidade multidisciplinar, divulgar conhecimentos e ainda motivou os estudantes a participarem das atividades escolares.

Palavras-chave: Feira do conhecimento, Iniciação científica, Pensamento crítico.

A UTILIZAÇÃO DE TAMPINHAS DE GARRAFAS PET COMO RECURSO DIDÁTICO PARA O ESTUDO DA ESTEQUIOMETRIA

Fabiana de Souza Torres;
Marcelo Franco Leão

Resumo: O estudo da Estequiometria comprova o que o químico francês Antoine Laurent de Lavoisier, considerado o pai da Química moderna, muito conhecido por suas contribuições na conservação da matéria, disse: “Na Natureza, nada se perde e nada se cria, tudo se transforma”. Baseado nessa famosa frase, foram utilizadas tampinhas de garrafa PET como recurso didático para introduzir o estudo da Estequiometria com o objetivo de amenizar as dificuldades dos estudantes do Ensino Médio sobre esse assunto ao estudarem Química. Ocorrida em 2019, com a turma de 2º ano do Ensino Médio do curso Técnico em Agropecuária “A”, do IFMT Campus Confresa, a atividade teve duração de 2 horas/aulas. Os materiais utilizados para o desenvolvimento dessa aula foram: 1 folha de papel EVA, papel A4 (impresso com os símbolos dos elementos, números e os sinais empregados nas equações), tampinhas de garrafa PET e as próprias garrafas. Após a realização da atividade, num momento posterior, com a finalidade de coletar dados, foi distribuído um questionário impresso, contendo questionamentos sobre a química, sobre a estequiometria e sobre a aula que utilizou tampinhas de garrafas PET para compreender balanceamento estequiométrico. Como respostas, foram apresentadas as seguintes alternativas: ótima, boa, regular, ruim e aberta a opiniões. Ao todo, foram 22 estudantes que participaram e avaliaram a aula. Quando questionados sobre como consideram a disciplina de Química, 32% consideram ótima, 64% consideram boa e 4% regular. Sobre a primeira vez que o professor trabalhou

esse assunto em sala de aula, qual o grau de aprendizagem, 13,6% consideraram ótimo, 13,6% bom, 59% regular e 13,6% ruim. Ao serem questionados sobre a utilização de tampinhas de garrafa PET, 59% consideraram ótima, 27% boa e 14% regular. Quando questionados se a metodologia facilitou a compreensão do conteúdo, 45,5% consideraram ótimo, 50% bom e 4,5% regular. Diante da avaliação dos estudantes, pode-se concluir que a utilização desse recurso pedagógico contribui para o ensino de Estequiometria, pois a maioria afirmou que a metodologia facilitou a aprendizagem deste conteúdo. Logo, é possível considerar viável utilizar recursos didáticos que envolvam materiais alternativos em aulas de Química, a exemplo dessa experiência relatada, o que pode contribuir para tornar o aprendizado dos estudantes mais significativo.

Palavras-chave: Ensino de Química, Materiais alternativos, Recursos didáticos.

ACÇÃO PEDAGÓGICA COM FOCO EM ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA DURANTE A PANDEMIA

Elizimari de Queiroz sobrinho; Marcelo Franco Leão

Resumo: Diante do contexto atípico, provocado pela pandemia do coronavírus, ser alfabetizado cientificamente se torna ainda mais importante, pois o estudante precisa apropriar-se de atitudes que lhe permitam ser ativo, crítico, responsável e seguro na tomada de decisões, fazendo uso dos conhecimentos científicos. Realizada no primeiro semestre de 2021, com uma turma do 4º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública mato-grossense, essa ação pedagógica objetivou contribuir para a construção de habilidades relacionadas ao desenvolvimento da Alfabetização Científica (AC). Durante os diálogos estabelecidos entre a professora e os estudantes no decorrer das aulas online, foi possível realizar o levantamento do conhecimento prévio desses estudantes. Ao considerar esses conhecimentos, foi possível produzir um material apostilado mais adequado para favorecer a AC. Uma das percepções a partir do levantamento do conhecimento prévio, da reflexão e do estudo sobre AC e sobre as metodologias ativas, foi que os estudantes necessitavam de experiências que permitissem a eles visualizar determinados fenômenos e refletir sobre eles. Desta feita, o material apostilado propunha que os estudantes utilizassem materiais que possivelmente teriam em casa, como água, copo de vidro, vinagre e óleo, por meio da leitura do texto instrutivo. Os estudantes misturaram as substâncias e refletiram sobre a interação delas. Por fim, os estudantes registraram suas observações na apostila e a partir do texto que se seguia seria possível ter um contato com a explicação do fenômeno e a apropriação da linguagem científica por meio do glossário. Essa ação pedagógica contribuiu para a apropriação da linguagem científica e a compreensão do

fenômeno, a atitude observadora e a busca pela compreensão do texto contribuíram para que os estudantes percebessem que textos científicos são uma fonte confiável para a busca pelo conhecimento. Logo, espera-se que este relato contribua para um enriquecimento da discussão sobre ações relacionadas ao desenvolvimento da AC.

Palavras-chave: Alfabetização Científica, Ensino Fundamental, Letramento científico.

ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA E O USO DA AGRICULTURA ALTERNATIVA NO ENSINO PÚBLICO

Vanessa Saturnino dos Santos; Wendel Cruvinel de Sousa;
Magali Nunes Machado; Kenned Junior Ferreira Sousa;
Uenes Henrique de Andrade

Resumo: A educação científica é de fundamental importância para a vida moderna em especial sobre o cultivo de alimentos, os quais são essenciais para a sobrevivência da espécie humana. Pensando nisso, o presente estudo objetivou investigar o conhecimento de estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental II e 1º ano do Ensino Médio, sobre o cultivo de alimentos orgânicos, hidropônicos, convencionais e transgênicos. Assim como ponderar o nível de conhecimento e exposição dos temas sobre os níveis de escolaridade e núcleo de disciplinas as quais estão trabalhando o tema como as de núcleo comum e/ou diversificado. Essa pesquisa, de cunho qualitativo, foi desenvolvida com alunos matriculados em uma escola da rede pública de ensino de período integral do interior do estado de Goiás, no ano de 2020. Para coleta de dados, foi utilizado um formulário digital, constituído por questões abertas e fechadas. Os resultados indicam que 78% dos investigados já estudaram sobre alimentos convencionais no Ensino Fundamental II. Em contrapartida, todos eles afirmaram terem sido instruídos sobre os alimentos orgânicos, já sobre os alimentos hidropônicos 86% manifestaram afirmativamente. Quando questionados sobre a produção/existência de alimentos transgênicos ou geneticamente modificados, 78% informaram ter ouvido falar sobre o tema durante a formação inicial ou básica. Entretanto, quando questionados sobre a definição de cada alimento, muitos alunos demonstram dificuldade para diferenciar e caracterizar o modo de cultivo e/ou definição de cada um. Nesta

perspectiva, conclui-se que os temas referentes à produção de alimentos têm sido desenvolvidos em instituições de ensino, no Ensino Fundamental I, II e no Ensino Médio. Portanto, é preciso seguir com os ensinamentos de tais conhecimentos, para que cada vez mais se formem pessoas conscientes e alfabetizadas cientificamente sobre a produção de alimentos.

Palavras-chaves: Aprendizagem; Cultivo; Educação científica; Produção de alimentos.

ANÁLISE DE ARTIGOS SOBRE A EXPERIMENTAÇÃO COM MATERIAIS ALTERNATIVOS

Damilla S. Vasconcelos; Thaynay B. Dos Santos;
Mariane Gomes de Lima; Marcelo Franco Leão

Resumo: As metodologias de ensino são importantes, pois auxiliam o desenvolvimento do senso crítico do aluno e ajudam a construir para a formação de um cidadão mais analítico em relação ao senso comum da sociedade em que vive. Este estudo teve como objetivo realizar levantamento dos artigos publicados na Revista Química Nova na Escola, volume 43 nº 3, de agosto de 2021; que apresentam experimentos utilizando materiais alternativos e de fácil acesso. Foram analisados 3 artigos, na qual cada um aborda um tema específico, mas estão interligados no mesmo assunto, que é a utilização de materiais alternativos em experimentos. No primeiro artigo tem como assunto a visão multi e interdisciplinar a partir da prática de saponificação; o segundo aborda a química do pão de fermentação natural e as transformações na nossa relação com o preparo desse alimento; e o terceiro e último que fala sobre experimentos de ensino de células galvânicas no ensino médio, interligado no processo de eletroquímica. Os três artigos têm como metodologia de ensino facilitar esse processo para o estudante que tem dificuldade de compreender o conteúdo abordado, através de estudos relacionados aos experimentos. Com isso é possível perceber como é importante a utilização de uma metodologia de ensino dentro da sala de aula, como por exemplo a utilização de materiais que fazem parte do cotidiano do aluno, com materiais de baixo custo, tornando a aula mais produtiva e mais interessante para os alunos. Por isso, o processo de experimentação é muito importante dentro da sala de aula, pois ajuda o aluno a adquirir mais conhecimento relacionado

ao assunto abordado pelo professor, aprofundando o assunto de forma leve e prazerosa.

Palavras-chave: Ensino de Ciências, Estratégia de ensino, Produção científica.

Agradecimentos: Ao Programa de Incentivo à Docência (PID) pela bolsa concedida e ao IFMT Campus Confresa por viabilizar a realização deste projeto.

ANÁLISE DE ARTIGOS SOBRE AS FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS NO ENSINO DE QUÍMICA

Laís Lima Araújo; Jean Barbosa Silva;
Mariane Gomes de Lima; Marcelo Franco Leão

Resumo: As metodologias de ensino são importantes, pois é o estudo dos caminhos para se chegar a um determinado fim, e as ferramentas tecnológicas compactuam muito nos ensinamentos da atualidade. Este estudo teve como objetivo realizar levantamento dos artigos publicados na Revista Química Nova na Escola, nos anos de 2020/2021 sobre as Ferramentas Tecnológicas no Ensino. Foram analisados 6 artigos, com alguns aspectos. As Ferramentas Tecnológicas são utilizadas no ensino como material didático para facilitar a aprendizagem dos conceitos científicos envolvidos. A maioria dos artigos em que foram analisados eram referentes ao Ensino Médio em geral e ao curso de Licenciatura em Química. Grande parte dessas ferramentas (aplicativos, vídeos e outros recursos tecnológicos) foram utilizados em sala de aula, e em seguida aplicavam questionários de análises, para saber o resultado desses recursos em sala de aula. Os principais resultados causaram uma grande aprendizagem efetiva, e as ferramentas auxiliaram de forma positiva e de forma mais prática. Com tudo, sobre os estudos dos artigos, pode-se afirmar que as tecnologias são boas auxiliares em salas de aula, podendo simplificar conteúdo ou até mesmo abranger onde não é possível de se demonstrar em uma aula teórica apenas.

Palavras-chave: Ensino de Ciências, Estratégia de ensino, Produção científica.

Agradecimentos: Ao Programa de Incentivo à Docência (PID) pela bolsa concedida e ao IFMT Campus Confresa por viabilizar a realização deste projeto.

ANÁLISE DE ARTIGOS SOBRE METODOLOGIAS DIFERENCIADAS NO ENSINO DE QUÍMICA

Jhon Lenno Caldas Dos Santos; Mariane Gomes de Lima;
Marcelo Franco Leão

Resumo: As metodologias diferenciadas de ensino como jogos e teatro são importantes pois são ações de melhoramento que produzem resultados satisfatórios em adquirir conhecimentos com facilidade, estrategicamente proporcionando um aprendizado prazeroso ao discente e docente. Este estudo teve como objetivo realizar levantamento dos artigos publicados na revista Química Nova na Escola nos anos de 2020/2021, sobre a temática de metodologias diferenciadas, no qual foram analisados nove (09) artigos publicados. O público-alvo, em sua maioria, foram os alunos do Ensino Médio. Nestes artigos foram expressamente publicadas metodologias diversificadas com a intenção de melhorar as práticas didáticas para realização de troca de saberes, onde são utilizadas diversas formas de ensino-aprendizagem como: entrevistas, oficinas, análises, reuniões, revisões e observação de narrativas como contribuições favoráveis para desenvolver e melhorar as metodologias já aplicadas. As metodologias diferenciadas da revista, relacionadas as aulas de ensino da Química com diferentes experimentos, jogos e tecnologias, manifestadas por professores e futuros professores, está sendo trabalhada e demonstrada pela liberdade de expressão em diversos requisitos, como por exemplo o teatro, paródia, vídeos, filmes e aplicativos que trouxeram evolução para dentro e fora da sala de aula; atingindo a escola desde a fundação até sua formação atual interagindo com aluno, professor e sociedade. Com base nos artigos, concluímos que a contribuição e o aprimoramento do trabalho docente sobre as metodologias diferenciadas, utilizando estratégias educacionais, aguçam

as inúmeras possibilidades de ensino-aprendizagem trazendo benefícios de forma geral entre escola e sociedade.

Palavras-chave: Ensino de Ciências, Estratégia de ensino, Produção científica.

Agradecimentos: Ao Programa de Incentivo à Docência (PID) pela bolsa concedida e ao IFMT Campus Confresa por viabilizar a realização deste projeto.

ANÁLISE DE ARTIGOS SOBRE OS JOGOS EDUCACIONAIS NA APRENDIZAGEM

Ilayne da Silva Tavares; Geovana Lima Silva Beckman;
Mariane Gomes de Lima; Marcelo Franco Leão

Resumo: A metodologia de ensino analisada no presente trabalho trata-se dos jogos didáticos. Cada professor utiliza um método de ensino em busca da melhor forma de motivar as crianças e os jovens. Por isso, tornou-se perceptível a importância da utilização de formas variadas de ensino, pois facilita a transmissão do conhecimento dos educadores para os alunos, visto que hoje o insucesso do aluno também é considerado consequência do trabalho do professor. Este estudo teve como objetivo realizar um levantamento de 5 artigos publicados na Revista Química Nova, nos de 2020/2021 sobre jogos didáticos. Nos artigos analisados, foram utilizados jogos do tipo de baralho baseados nas regras suécas que tem por objetivo trabalhar as relações entre estrutura de força de ácidos de Arrhenius por meio da constante de ionização, apresentou também jogos de tabuleiro da tabela periódica e jogos de encarte onde era possível a confecção do mesmo. Esses jogos podem ser utilizados com alunos no Ensino Médio, inclusive em um dos artigos foi utilizado o jogo do tabuleiro com alunos do 1º ano do Ensino Médio. Na área da química, os jogos não são muito utilizados, mas seu uso tem aumentado nos últimos anos. O que dificulta levar esse tipo de metodologia de ensino para sala de aula na disciplina de química é que o docente tem que analisar vários aspectos antes de propor a realização dos jogos didáticos. Ao ler os artigos e analisar os respectivos aspectos, foi possível compreender a importância de se praticar formas variadas de ensino, assim como o exemplo dos jogos didáticos. Apesar de não ser qualquer jogo que se encaixe no conteúdo ministrado, percebe-se que além de contribuir para o aprendizado do aluno também ajuda no desenvolvimento social do indivíduo.

Palavras-chave: Ensino de Ciências, Estratégia de ensino, Produção científica.

Agradecimentos: Ao Programa de Incentivo à Docência (PID) pela bolsa concedida e ao IFMT Campus Confresa por viabilizar a realização deste projeto.

APRENDENDO SOBRE O EMPREGO DA CRASE: DINÂMICA E APLICAÇÃO NO COTIDIANO

Lilian Regina Simões; Mayara Rossi;
Nilvana Gomes da Silva

Resumo: Sabemos que os conteúdos escolares são apreendidos pelos alunos de forma mais eficiente quando são apresentados por meio de aulas dinâmicas e que fujam da rotina de sala de aula ou estudo teórico de um livro didático. Além do aprendizado, as dinâmicas potencializam a memorização e o interesse dos alunos em estudar. Pensando nisso, apresentamos o estudo da crase aos alunos de 9º ano da Escola Estadual Luiz Frutuoso da Silva de forma diversificada. Em um primeiro momento uma exposição oral utilizando placas do cotidiano foi exibida aos alunos através de recursos midiáticos. Após essa exposição, os alunos estavam mais familiarizados com o tema e as especificidades pertinentes ao assunto. Portanto, foi distribuído regras distintas para cada grupo para que estudassem e fizessem as suas apresentações. Em forma de seminário, todos apresentaram os trabalhos propostos e assim aprenderam ainda mais sobre “crase”. Para concluir este assunto, elaboramos uma dinâmica que foi desenvolvida fora de sala. Para realização desta última etapa do aprendizado, dividimos os alunos em dois grupos que competiram entre si. Cada integrante do grupo precisava tirar uma frase de uma caixa e em seguida analisar a ocorrência ou não da crase e explicar se estava de acordo com as regras aprendidas. Ao final de cada resposta, era levantada uma placa apontando a resposta: certo/errado. Assim, todos viam e validavam o resultado. Os participantes que acertavam continuavam na “brincadeira”, os que erravam se tornavam alvos dos colegas que buscavam atingi-los com balões cheios d’água. Além de proporcionar um momento prazeroso de interação social

“pós-pandemia”, também garantimos que o aprendizado fosse mais eficiente, principalmente no que corresponde às principais regras e mais cotidianas do uso da crase, uma vez que os alunos ficam mais motivados a estudar e aprender quando as aulas são dinâmicas e se estabelece competição entre equipes.

Palavras-chave: Escrita, Estratégia diferenciada, Relato de experiência.

ATENDIMENTO PEDAGÓGICO ESPECIALIZADO: POSSIBILIDADES DE EFETUAR A INCLUSÃO ESCOLAR E CONTRIBUIR COM AS DEFICIÊNCIAS DE APRENDIZAGENS

Milene Medeiros de Oliveira; Magna Antônia de Melo;
Fernanda Clemente da Costa

Resumo: Na busca de oportunizar a oferta de ensino com qualidade temos esses serviços especializados com o auxílio de materiais específicos e equipamentos tecnológicos, os jogos pedagógicos são desenvolvidos com a intenção explícita de provocar uma aprendizagem significativa, estimular a construção de um novo conhecimento e, principalmente, despertar o desenvolvimento de uma habilidade operatória, isto é, uma aptidão que possibilita a compreensão e intervenção do indivíduo nos fenômenos sociais e que o ajude a construir conexões que apoiam e complementam o atendimento educacional realizado em paralelo com a sala regular no horário do contraturno, a fim de garantir condições de acesso ao currículo. O presente resumo tem por objetivo relatar a experiência pedagógica desenvolvida na Escola Estadual Maria Esther Peres no segundo semestre do ano de 2021, no município de Vila Rica-MT. A parceria com as famílias também foi um ponto positivo no desenvolvimento desse trabalho e assim a escola buscou orientá-los e conscientizá-los da importância do seu papel junto ao processo de ensino aprendizagem. A organização do trabalho acontece da seguinte forma: atendimento em grupos de no máximo cinco alunos; atendimento em turno inverso ao da sala de aula e em alguns casos no mesmo horário de aula; registro da assiduidade do aluno no caderno de campo e no SIGEDUCA, e em caso de infrequência, encaminhamento das ocorrências as famílias; registro de evolução através de cada atendimento, elencando

os motivos do encaminhamento, planejamento, construções e intervenções possíveis em relação às dificuldades de aprendizagem individuais. Os desafios também são enormes e sabendo dessa realidade a sala de recurso multifuncional e as professoras articuladoras utilizam de estratégias de convencimento, de diálogo e dinâmicas para acentuar a autoestima desses alunos, garantindo a eles uma aprendizagem que não seja normalizadora e excludente, mas que seja capaz de dialogar com os conteúdos das salas regulares de uma forma adaptada às suas necessidades e deficiências. Temos como experiência positiva a redução da indisciplina em sala de aula, a evasão e a autoestima desses alunos que já conseguem enxergar um sentido positivo na escola e o ato de ensinar ultrapassa a função pedagógica sendo um ato de amor.

Palavras-chave: Acompanhamento pedagógico, Aprendizagem significativa, Atendimento especializado.

AULAS REMOTAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: DESAFIOS, MEDOS E INSEGURANÇAS DE PEDAGOGAS

Nilvana Gomes da Silva; Mayara Rossi; Lilian Regina Simões

Resumo: O período da pandemia do Covid-19 foi um momento desafiador para todos, em especial para a educação, dado que as aulas foram suspensas dando-se início às aulas remotas. Para lidar com esse novo contexto, professores tiveram que se reinventar e adotar ferramentas tecnológicas rapidamente para então dar continuidade às aulas. A presença física foi trocada pelas telas de celulares e notebooks, tudo mudou repentinamente, o medo e a insegurança tomaram conta de muitos. Por isso, torna-se importante refletir sobre esses aspectos, compreendendo os desafios enfrentados por profissionais da Educação Infantil. Para isso, realizamos um estudo de caso de caráter qualitativo, cujo instrumento de coleta de dados foi um questionário com quatro perguntas abertas e a análise de dados se deu por meio da análise de conteúdo. Para a 1ª pergunta observou-se que o retorno das crianças às aulas online causou muitas frustrações, com pouca ou nenhuma participação dos pais no processo escolar dos filhos. Para a 2ª pergunta evidenciou-se que a vinda da pandemia mostrou a necessidade de formação de professores voltados ao uso da tecnologia em sala de aula, visto que muitos profissionais não estão preparados para isso. Para a 3ª pergunta constatamos que o trabalho remoto com crianças foi complexo, por elas não terem autonomia para mexer com os recursos digitais e dependerem dos adultos. Para a 4ª pergunta verificou-se a importância de se desenvolver um trabalho voltado a linguagem da criança e atividades mais dinâmicas para serem atraídas para as aulas. Para tanto, as pedagogas precisaram lidar com gravações, edição de vídeos, preparar figurinos diferenciados e usar distintas metodologias.

Consideramos assim que o momento foi difícil, complicado e angustiante devido à pouca participação das famílias, ao público atendido ainda não ter autonomia para usar as ferramentas e as dificuldades com os recursos tecnológicos por parte das pedagogas.

Palavras-chave: Educação Infantil, Ensino remoto, Metodologia de ensino.

BULLYING NA SALA DE AULA: INTERVINDO NA REALIDADE PARA UM AMBIENTE AGRADÁVEL E FAVORÁVEL AO APRENDIZADO

Mayara Rossi; Geison Jader Mello; Lilian Regina Simões;
Nilvana Gomes da Silva

Resumo: O ambiente escolar é o principal espaço onde ocorrem situações de bullying, um problema social que pode ser caracterizado como todo tipo de agressão repetitiva e intencional, seja física ou psicológica, como a humilhação, intimidação, xingamento ou violência, de um grupo ou de modo individual contra alguém, causando angústia, medo e dor. Muitas das vezes acontecem pela relação desigual de poder. Torna-se assim extremamente relevante e necessário desenvolver ações de prevenção e intervenção dentro das escolas no que tange ao tema em questão. Portanto, o presente trabalho teve como objetivo intervir na realidade escolar, buscando diminuir casos de bullying na sala de aula, bem como tornar a mesma um ambiente agradável e favorável ao aprendizado. A intervenção foi realizada no mês de setembro do ano de 2019, com alunos do 3º ano do ensino fundamental de uma escola pública estadual, em Juína-MT. Utilizou-se diferentes metodologias para abordar a temática: 1) Palestra “Combatendo o bullying”. 2) Vídeos em desenho animado (Que papo é esse de bullying? Bu para o bullying; diga não ao bullying; Bullying curta metragem). 3) Leituras de livros infantis e textos (Todos contra o bullying; o que é o bullying; verbos que caracterizam bullying; seja educado; Respeitar; Síndrome de Down). 4) Roda da conversa sobre os vídeos assistidos, livros e textos lidos. 5) Produção de cartazes. Os resultados evidenciam que a experiência foi exitosa, os alunos participaram ativamente, prestaram bastante atenção e desenvolveram todas as atividades propostas com muito

respeito. Antes do desenvolvimento desta atividade grande parte dos estudantes eram agressivos, xingavam e brigavam por qualquer motivo, riam dos colegas e apelidavam-nos, mas após a aplicação houve uma melhora significativa no comportamento. Concluímos assim, que foi possível diminuir o índice de bullying na sala de aula, bem como contribuir para o rendimento escolar e aprendizagem dos alunos.

Palavras-chave: Bullying, Convivência social, Violência escolar.

COMPREENSÃO TEÓRICA SOBRE METODOLOGIAS ATIVAS PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS EM TEMPOS DE ENSINO REMOTO/HÍBRIDO

Natacha Aparecida Alves Borges, Marcelo Franco Leão

Resumo: O ensino remoto é algo relativamente novo para a maioria dos professores. Porém, o processo educativo abrange outros elementos além dos recursos e ferramentas digitais, tais como as metodologias de ensino, as motivações para desenvolver as aulas e os outros espaços educativos, que permitem apropriação e construção de conhecimentos. Esse estudo preliminar foi proposto como atividade do Projeto de Pesquisa ‘Metodologias ativas em tempos de ensino remoto: Soluções práticas para as aulas de Ciências da Natureza’, aprovado no Edital 50/2021 PROPES/RTR/IFMT - Projeto de Pesquisa Aplicada – Livre Concorrência. Esse projeto tem por objetivo investigar metodologias ativas que podem ser utilizadas durante o período em que estiver sendo ofertado o ensino de maneira remota, com intuito de estimular o desenvolvimento de soluções práticas para o ensino de Ciências da Natureza. O presente estudo bibliográfico visou descrever características de metodologias ativas descritas no livro ‘Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática’, organizado por Lilian Bacich e José Moranque, publicado em 2018, o qual contém metodologias ativas que podem ser utilizadas durante o período em que estiver sendo ofertado o ensino remoto ou híbrido. O primeiro capítulo discorre sobre a sala de aula invertida, o qual ressalta a maneira que o professor pode estar indicando leituras e estudos no meio virtual, antecedendo a aula presencial ou síncrona. O quarto capítulo aborda as características do ensino híbrido e como as aulas podem ser

potencializadas quando se explora momentos presenciais e momentos virtuais de aprendizagem. Já o sexto capítulo aborda a importância de desenvolver jogos virtuais (games educativos) para dinamizar o ensino e a aprendizagem. Logo, acredita-se que investigar, conhecer e utilizar metodologias ativas em aula poderá contribuir para o ensino de Ciências da Natureza devido ao caráter dinâmico e envolvente do meio virtual, que possui uma linguagem própria. Além do mais, essas metodologias inovadoras contribuem para o desenvolvimento de algumas habilidades, tais como: a comunicação, o trabalho em equipe, a criatividade, o protagonismo estudantil, o raciocínio lógico, a organização e a resolução de problemas.

Palavras-chave: Ensino de Ciências, Estratégias de ensino, Metodologias ativas.

Agradecimentos: À FAPEMAT pela viabilização da bolsa de iniciação científica e ao IFMT por viabilizar a execução do projeto.

CONFRESA: DO VALE DOS ESQUECIDOS AO MAIOR POLO INDUSTRIAL DO ARAGUAIA XINGU

Jesuslene Borges de Souza; Elaine Darc Ramos de Lima;
Samuel Pereira da Silva

Resumo: O presente trabalho foi resultado de uma pesquisa documental desenvolvida na disciplina: Identidades, Lutas, Organizações e Movimentos Sociais dos Povos do Campo, do curso de Especialização em Educação do Campo e teve como objetivo demonstrar a dinâmica do desenvolvimento do município de Confresa-MT, as transformações ocorridas dentro de um contexto histórico. Outrora o município de Confresa foi denominado de “Vale dos Esquecidos”. Entretanto, hoje é conhecido como o município que mais cresce no Território Araguaia Xingu e se destaca como maior polo industrial da região. Confresa também é conhecido por aglomerar o maior número de assentamentos da Reforma Agrária do país e atualmente estes encontram-se entrelaçados às áreas ocupadas pelo Agronegócio. A primeira denominação do município foi Vila Tapiraguaia, referência geográfica aos Rios Tapirapé e Araguaia e teve início no final da década de 1960. O nome Confresa veio posteriormente em referência à Colonizadora Frenova Sapeva, proprietária de inúmeros empreendimentos agropecuários. No início dos anos 70, esses empreendimentos apresentavam uma proposta “desenvolvimentista” e sem um claro plano de atividade produtiva e de planejamento ambiental. Todas as famílias sertanejas que ali residiam e trabalhavam, foram obrigadas a abandonar suas terras, porque a narrativa era de que o “progresso” havia chegado para a região e todos deveriam sair, fato que se deu com extrema violência na maioria dos casos. A partir do final dos anos 80 e anos 90, Confresa passou por transformações profundas e de acordo com IBGE, foi o município de crescimento em

todo o país registrado até o ano de 2000. Em menos de uma década após, passou a ser o mais populoso da região. Foi fundado em 20 de dezembro de 1991 e se estende por 5.801,4 km quadrados. Atualmente, o IBGE mostra que a população já ultrapassou 39.770 habitantes. Nesta trajetória, Confresa continuou sendo fortemente marcada por uma estrutura fundiária desigual e injusta, com tendência histórica à concentração de terras, que ainda provoca exclusão social e pobreza estrutural, constituindo-se em forte empecilho ao desenvolvimento. Por outro lado, nos últimos anos vem ocorrendo um avanço acelerado do Agronegócio e instalação de novos empreendimentos. Entretanto, também avançou os impactos ambientais significativos como a falta de chuva, altas temperaturas e degradação dos solos do município. Diante desse cenário histórico de crescimento, apontamos a necessidade de planejamento, que busque a sustentabilidade do agronegócio e da agricultura familiar de Confresa. Torna-se obrigatório e urgente a implantação de políticas públicas que estabeleçam ações e mudanças comportamentais de sua população. Implementação das leis e sua aplicação de forma justa para as pessoas que vivem e trabalham no município. Promover mudanças de hábitos de consumo e ao mesmo tempo, reduzir as diferenças sociais no município, cada vez mais caracterizado pelo avanço intenso da agropecuária. Contudo, a utilização dos recursos naturais, seja no ambiente produtivo do Agronegócio ou da Agricultura Familiar, deve ocorrer com capacidade de reposição, de forma que o crescimento econômico e estrutural do município não venha agredir violenta e irreparavelmente os ecossistemas como foi no seu início, além agravar os problemas sociais.

Palavras-chave: Desenvolvimento regional, Educação do campo, Retrospecto histórico.

Agradecimentos: Ao IFMT Campus Confresa e ao Curso de Especialização em Educação do Campo.

DO APRENDIZADO AO DESENVOLVIMENTO: ALGUMAS CONTRIBUIÇÕES DA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL DE VYGOTSKY

Debora Gomes Ricarte; Lucimar de Freitas Novais

Resumo: Vygotsky contribui para o entendimento sobre o desenvolvimento, a aprendizagem, e a importância da intervenção por provocar avanços que não ocorreriam espontaneamente. Sua teoria tem grande influência na psicologia, neurociência, e em especial neste trabalho, na área pedagógica, a quem inspira, fundamenta tendências, metodologias e diversas ações educativas. Portanto, o objetivo deste trabalho, é evidenciar algumas características da teoria de Vygotsky, construídas a partir de pesquisas bibliográficas realizadas em artigos científicos e na obra da professora Marta Kohl Oliveira. Um conceito central na teoria de Vygotsky sobre o funcionamento psicológico é a “mediação”, que consiste no processo de intervenção de um elemento intermediário numa relação; a relação deixa de ser direta e passa a ser mediada por esse elemento. Assim, “instrumentos e signos” fazem a mediação do indivíduo com o mundo. Vygotsky compreende o desenvolvimento como um processo formado por dois níveis: o “nível de desenvolvimento real e nível de desenvolvimento potencial”. No segundo nível há tarefas que o indivíduo não é capaz de realizar sozinho, mas se lhe for dado instruções, realizar demonstrações, fornecer pistas ou instruções durante o processo, esse indivíduo será capaz de realizar. Desse modo, o aprendizado não se subordina totalmente ao desenvolvimento das estruturas intelectuais do indivíduo, mas um se alimenta do outro, provocando saltos de nível de conhecimento. O ensino, para Vygotsky, deve se antecipar ao que o aluno ainda não sabe nem é capaz de aprender sozinho, porque, na relação entre aprendizado

e desenvolvimento, o primeiro vem antes. Vygotsky, tem uma literatura vasta e profunda, da qual retiramos alguns pontos apresentado aqui, com a qual, pode-se concluir que sua teoria histórico-cultural, pode contribuir na compreensão de complexidades do processo de ensino e aprendizagem e, portanto, na criação de ações frente a alguns situações e problemas vividos na sala de aula.

Palavras-chave: Aprendizagem, Desenvolvimento, Mediação.

Agradecimentos: Agradeço a professora Lucimar que me auxiliou, com toda paciência e carinho.

DO LER AO ESCREVER: UMA PROPOSTA DA PRODUÇÃO DA LEITURA E DA ESCRITA EM DIVERSOS GÊNEROS

Valteson Cleiton Pereira

Resumo: Este projeto teve a finalidade de trabalhar as práticas de leitura e produção textual através dos gêneros textuais. Considerando que os alunos do 1º ano vêm do Ensino fundamental com uma defasagem na aquisição e utilização da Língua Portuguesa e que esses resultados se estendem no ensino/aprendizagem do Ensino Médio, por isso, faz-se necessário uma ação enriquecida que propicie uma maneira diferenciada e agradável para atingir uma formação de leitores aptos a desenvolver o campo interpretativo e também de produção em diversos gêneros. Sendo assim, objetivou-se em desenvolver habilidades no processo de aprendizagem de leitura e escrita em diversos gêneros com ênfase nos textos argumentativos. O projeto contou com alunos dos primeiros anos dos cursos técnicos - Agroindústria e Agropecuária, com aulas de 2 horas, aplicadas de 15 em 15 dias. Foi elaborado em duas etapas: primeira se refere às práticas de leitura e compreensão dos diversos tipos de textos em suas diversas estruturas, na linguagem verbal e não verbal, aprimorando dessa forma, a interpretação do educando para o entendimento dos diversos tipos de estrutura que os textos se concretizam. Já a segunda etapa é a parte de estudo de produção textual, que tem como princípio o desenvolvimento de texto e sua textualidade, objetivando assim, estruturar produtores textuais em diversos gêneros de forma concisa e crítica, uma vez que esse aluno terá conhecimento plausível dos elementos textuais, semântico e pragmático que envolve o processo de produção textual. Portanto, diante de todo o cenário pandêmico não foi possível desenvolver a segunda parte do projeto, resumindo este trabalho somente na prática

de leitura e interpretação textual. Mesmo assim, tivemos resultados satisfatórios da parte desenvolvida, pois os alunos conseguiram melhorar os seus desempenhos no campo interpretativo e familiarizar, através da leitura, com vários gêneros que circulam nas diversificadas esferas sociais.

Palavras-chave: Escrita, Leitura, Relato de experiência.

EDUCAÇÃO DO CAMPO E A EJA: PERFIL DOS ESTUDANTES E UM LEVANTAMENTO DE PRODUÇÕES NA BIBLIOTECA ELETRÔNICA SCIELO

Aline Maria Miranda Neves; Railoane de Sousa Louzeiro

Resumo: O presente trabalho teve como objetivo conhecer o perfil dos estudantes da EJA e realizar um levantamento dos artigos publicados na biblioteca eletrônica Scielo, nos últimos anos que tratam da temática Educação do Campo na EJA. Do ponto de vista metodológico, a pesquisa é do tipo bibliográfica e de cunho qualitativo, e buscou-se estabelecer as concepções e significados envolvidos no debate teórico em torno da Educação do Campo e da Educação de Jovens e Adultos (EJA), da qual é definida como uma modalidade do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, que possibilita a oportunidade para muitas pessoas que não tiveram acesso à escola no momento devido, para jovens e adultos iniciarem e/ou darem continuidade aos seus estudos, sendo preconizada pela Constituição Federal de 1988. O resultado obtido é que os principais motivos que levam os jovens e adultos a voltarem a escola são vontade de vencer na vida e ter um futuro melhor. Por meio deste trabalho podemos concluir que a educação é uma ferramenta de construção e de esperança para as pessoas.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos, Estudo bibliográfico, Produção científica.

Agradecimentos: Aos professores do curso de Pós-Graduação em Educação do Campo, pelo incentivo e auxílio em nossas dificuldades.

EDUCAÇÃO EM TEMPO DE PANDEMIA: DESAFIOS, LIMITAÇÕES, AVALIAÇÕES E POSSIBILIDADES

Heloyssa Vasconcelos de Melo; Nick Andrew Pereira Ugalde

Resumo: Em decorrência da pandemia da Covid-19, as instituições de ensino tiveram que se reinventar e buscar novas metodologias de ensino para o período de restrição às aulas presenciais, surgindo, como alternativa, o ensino remoto, que trouxe consigo diversos desafios para os gestores, professores, pais e estudantes, conforme apontam Miranda et al (2020) e Silva, Sousa e Menezes (2020). Nessa perspectiva, o trabalho analisou artigos publicados em 2020 sobre tais desafios enfrentados pelos atores citados, especialmente professores e estudantes. A pesquisa seguiu abordagem qualitativa, com etapa exploratória, visando à formação de conhecimento sobre o objeto de estudo e com execução de procedimentos de revisão e análise bibliográfica. Os resultados apontam para problemas de infraestrutura (conexão com a Internet, equipamentos e ambientes) e apoio (redes educacionais e pais); insatisfação com a modalidade ofertada; e méritos relacionados com redução de gastos e flexibilidade de horários. As soluções apontadas são investimentos em recursos tecnológicos e maior atuação das redes e das famílias. Portanto, o conhecimento desses aspectos é importante, pois auxiliará não apenas na construção de alternativas para o período de pandemia, mas também para novos modelos e propostas de sistemas educacionais, que contribuam para a expansão da oferta de educação e melhoria da qualidade.

Palavras-chave: Ensino remoto, Isolamento social, Produção científica.

Agradecimentos: À organização do evento e ao IFMT.

ENSINO DE CIÊNCIAS E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: A IMPORTÂNCIA DAS FRUTAS EM UMA AULA PARA CRIANÇAS

Mayara Rossi; Geison Jader Mello; Lilian Regina Simões;
Nilvana Gomes da Silva

Resumo: A alimentação saudável influencia diretamente no desempenho cognitivo de um indivíduo, por isso se torna importante desenvolver atividades nesse viés dentro das escolas. Desse modo, o presente trabalho teve como intuito desenvolver uma prática educativa, realizada em cinco etapas, que envolveu a importância das frutas. A atividade foi desenvolvida no mês de março de 2019, envolvendo estudantes do 3º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública estadual, em Juína-MT. A metodologia utilizada está descrita nas seguintes etapas: 1ª Etapa - iniciamos a discussão sobre a temática através do jogo da forca, onde as crianças tiveram que desvendar a palavra “frutas”. 2ª Etapa - formação de uma roda da conversa para cantar a música “O trem das frutas”, seguido de um diálogo informal sobre alimentação saudável, a importância das frutas e demais alimentos, sobre vitaminas, proteínas e outros nutrientes, prevenção de doenças e exercícios físicos. 3ª Etapa - em grupo, foi proposto aos estudantes que fizessem um desenho de sua fruta preferida em uma cartolina, colorindo-a como desejarem, respeitando o espaço do colega e finalizando com apresentação oral. 4ª Etapa - contação da história “O desespero das frutas”, com encenação dos estudantes utilizando máscaras de frutas (confeccionadas em outro momento). 5ª Etapa - fizemos uma salada de frutas para partilhar e degustar em coletivo. Importante destacar que em todas as etapas os estudantes foram questionados e induzidos a discussões. Os mesmos tiveram boa participação, trocando opiniões, conhecimentos e experiências e entenderam que é

preciso se alimentar de forma saudável para poder crescer adequadamente, se desenvolver e aprender. No momento da partilha até mesmo os estudantes que disseram não gostar de frutas quiseram experimentar e acabaram comendo. Portanto, consideramos que as atividades propostas sensibilizaram as crianças sobre a importância de uma alimentação saudável.

Palavras-chave: Ensino de Ciências, Ensino Fundamental, Estratégia de ensino.

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES PEDAGOGOS: DIÁLOGOS SOBRE A MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Mayara Rossi; Geison Jader Mello; Lilian Regina Simões;
Nilvana Gomes da Silva

Resumo: A formação de professores deve ser voltada para a prática e cultura escolar na qual o professor está inserido e não distante do seu contexto e realidade. Desse modo, este estudo buscou oferecer um encontro de formação continuada de professores (pedagogos) construída dentro da profissão no que tange ao ensino de matemática para crianças. No ano de 2018, as formações dos docentes de uma escola pública, em Juína-MT, aconteciam da seguinte forma: os profissionais da educação no coletivo escolhiam temáticas a serem estudadas no decorrer do ano, essas eram divididas por grupos no qual seriam responsáveis pela abordagem do tema no dia indicado. Uma das temáticas escolhidas foi “Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental”. O início da formação se deu com uma “dinâmica do tempo”, com debates sobre organização do tempo. Após este episódio os participantes fizeram leituras e discussões de artigos científicos sobre o método Montessori. Este método parte do concreto rumo ao abstrato e baseia-se na observação de que os indivíduos aprendem melhor pela experiência direta, de procura e descoberta. Nesse sentido, aulas de matemática que partem do concreto em direção ao abstrato são uma metodologia inteligente para o ensino matemático de crianças. Depois, foram apresentados os jogos didáticos de matemática disponíveis na escola, seguido de sugestões de como trabalhar com cada material e explorando possibilidades de utilização em sala de aula. Por fim, os pedagogos foram divididos em equipes onde cada uma teria que escolher um jogo e um planejamento de aula em cima

deste jogo, finalizando com uma apresentação. De modo geral, pode-se observar favoravelmente o envolvimento dos professores no encontro. Eles consideraram a formação como satisfatória, na qual foi possível suprir algumas necessidades no tocante ao ensinar matemática para alunos pequenos. Enfim, consideramos que os momentos de formações devem estar relacionados e vinculados com a prática profissional para assim potencializar o trabalho do professor.

Palavras-chave: Formação de professores, Método Montessori, Matemática.

GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE GIRASSOL BIOESTIMULADAS COM UM FUNGO (*Auricularia SP.*) COLETADO DE UM JARDIM EM VILA RICA/MT

Kellen Cristhina Inácio Sousa; Raphael Henrique Scheffler Ferreira; Ruan Passos Pizzato; Ágatha Stoffel do Amaral; Liza Cristina Gomes Mendonça

Resumo: As relações ecológicas podem ser harmônicas ou desarmônicas. Algumas dessas relações são exploradas na agricultura, na indústria, na farmacêutica e em outras atividades do cotidiano. O presente trabalho aborda a ação bioestimulante de compostos de fungo em sementes de girassol (*Helianthus annuus*) visando maior eficiência na germinação. O fungo utilizado foi coletado sobre o caule de uma angiosperma flórida (jardim particular em Vila Rica/MT) e foi identificado como *Auricularia sp.* (fungo comestível). Já as sementes foram adquiridas no comércio local para uma atividade relacionada ao setembro Amarelo (2021), que envolveu as turmas do 2 e 3º ano do Colégio Vale do Araguaia (Vila Rica/MT). As sementes foram lavadas com água (acrescida de detergente) e, posteriormente, com água sanitária (10%). O fungo não apresentou crescimento em meio de cultura sólida e, portanto, foi mantido em água com sacarose (2 g de sacarose e 500 mL de água) por 15 dias. As sementes ficaram na presença da água com o fungo por 2 horas e, ao mesmo tempo, no controle (água com açúcar). Após este período foram semeadas 20 sementes com fungo e 20 sementes ‘controle’, no mesmo tipo de substrato (50% areia + 50% terra orgânica). Sete dias após o início do experimento foram observadas quinze plantas (com cerca de 4 cm) no tratamento com o fungo e apenas quatro plantas no controle (sem fungo). Ademais, quinze dias após o plantio verificou-se que as plantas bio estimuladas

apresentavam tamanho, em média, de 18 cm enquanto que no controle essa média foi de 12 cm. Cabe salientar que estes resultados estão bem endossados, na literatura, com outros fungos agindo como bioestimulantes de sementes, plântulas ou mesmo, de plantas adultas. Espécies do gênero *Auricularia* spp. são vastamente conhecidas por aplicações na culinária, na farmácia e na indústria. Esse experimento teve impacto positivo na rotina dos estudantes e permitiu que as aulas de Biologia fossem mais prazerosas, motivando a professora e instigando os estudantes acerca da Ecologia.

Palavras-chave: Ensino de Ciências, Fungos, Germinação.

INFLUÊNCIA DA ADUBAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DE PLANTAS DE MILHO: UMA EXPERIÊNCIA CIENTÍFICA COM ESTUDANTES DO 6º ANO DO COLÉGIO VALE DO ARAGUAIA (VILA RICA/MT)

Kellen Cristhina Inácio Sousa; Amanda Santos Santana;
Gabriel Soares Fernandes de Paula;
Laura Fernanda Barboza Cardoso Miranda;
Ysadora Santos Bertuci

Resumo: As plantas são organismos fotossintetizantes que utilizam água e gás carbônico para produzir, na presença de luz, gás oxigênio e glicose (açúcar). Ao explorar conteúdos como a importância do solo, do ar e da água para a manutenção da vida na Terra são abordados os assuntos de modo gradativo, e são raras as ocasiões de experimentação em turmas do Ensino Fundamental. Pensando em oportunizar algo diferenciado para os estudantes, o presente estudo trabalhou a interação destes com a prática agrícola da adubação. O trabalho foi realizado na turma do 6º ano (Ensino Fundamental II) do Colégio Vale do Araguaia, em Vila Rica/MT, entre os meses de agosto e outubro de 2021. Foi explorado o conteúdo “Uso e Ocupação do Solo” proposto na disciplina de Ciências Naturais. Foram usados três tratamentos: 1] solo sem adubo, 2] solo com adubo – 1 g de NPK (5-29-30) para 2 kg de solo e 3] solo com adubo – 1 g de NPK (10-10-10) para 2 kg de solo, e dois vasos por tratamento. As sementes de milho e os adubos foram comprados no comércio local e o plantio foi realizado, pelos estudantes, no dia 02 de setembro. As plantas foram regadas todos os dias até a data da avaliação, 07 de outubro. Nesta data foram avaliadas as seguintes variáveis: altura da planta (cm); largura da planta (cm); número de

folhas e largura de folhas (cm). Os resultados mostram que as plantas se desenvolveram melhor dos dois tratamentos com adubo, apresentando o dobro do tamanho – 1] 35 cm, 2] 65 cm e 3] 63 cm e caules mais grossos – 1] 0,25 cm, 2] 0,65 cm e 3] 1,05 cm. Os estudantes participaram da tomada de dados e na discussão foi apontada a necessidade de planejar o plantio, além de respeitar as normas ambientais. Ainda sobre a percepção dos estudantes a experiência foi muito importante por ser ‘algo diferente’, ‘por ser um trabalho que envolveu a turma durante o plantio e o desenvolvimento’ e ‘por ser feito na escola, onde todos os envolvidos podem ver as plantas todos os dias’. Ainda serão avaliados: a medida de raízes (cm) e o peso das plantas (g) no dia 02 de dezembro. Esses dados serão contrastados com outros obtidos em experiências futuras (com a mesma turma, que irão cursar o 7º ano em 2022) usando repetições para os tratamentos, ou seja, com maior rigor científico.

Palavras-chave: Adubação, Cultivo de plantas, Nutrientes.

JOGOS E BRINCADEIRAS ANTIGAS: RESGATANDO CULTURAS E TRADIÇÕES

Nilvana Gomes da Silva; Mayara Rossi; Lilian Regina Simões

Resumo: No tempo em que vivemos são comuns os jogos e as brincadeiras do tempo de nossos pais e avós estarem caindo no esquecimento. Portanto, é importante resgatar essa cultura e não deixá-la morrer, ainda pontuamos que a BNCC traz como obrigatório trabalhar essas questões, sendo uma de suas unidades temáticas “Brincadeiras e Jogos”. Desse modo, este relato tem como intuito apresentar uma sequência didática (SD) sobre jogos e brincadeiras antigas realizada com alunos do 5º ano do ensino fundamental de uma escola estadual pública, da cidade de Juína-MT, em aulas de educação física. O objetivo da SD foi identificar e resgatar brincadeiras que fazem parte da cultura humana desde os tempos antigos, bem como perceber que há mudanças e permanências na forma de brincar, além de comparar as brincadeiras antigas com as atuais. A atividade proposta foi realizada em janeiro e fevereiro de 2019 e se deu da seguinte forma: os estudantes fizeram uma pesquisa com seus familiares sobre as brincadeiras nas quais brincavam na infância, onde pega-pega ficou no topo da pesquisa. Depois fizeram outra pesquisa com os alunos da escola, sendo os jogos dos celulares os mais votados. Após estas etapas montaram dois gráficos com os resultados das pesquisas e compararam as brincadeiras atuais com as antigas. Em seguida foram para a biblioteca da escola buscar dados a respeito das regras de cada tipo de brincadeira antiga para conhecerem elas de forma mais aprofundada. Nas aulas práticas de educação física concretizaram-se as aulas teóricas, os alunos brincaram de todas as brincadeiras estudadas anteriormente, colocando na prática o que aprenderam. Desse modo, os alunos compreenderam que as brincadeiras e os jogos atuais estão ligados mais ao uso da tecnologia e

as brincadeiras antigas à socialização, indagaram ainda que as últimas são muito legais e divertidas. Concluímos ser capaz a promoção de socialização das crianças por meio das brincadeiras e ser possível resgatar culturas e tradições que estão caindo no esquecimento.

Palavras-chave: Educação física, Jogos e brincadeiras, Culturas e tradições.

LEITURA: UMA PRÁTICA QUE REQUER HÁBITOS CONSTANTES

Nilvana Gomes da Silva; Mayara Rossi; Lilian Regina Simões

Resumo: No mês de novembro do ano de 2019, deu-se início a um projeto de intervenção para a leitura em uma turma do 5º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública, em Juína-MT. Ao qual foi desenvolvido devido às dificuldades detectadas nos momentos de leituras em sala de aula, referentes à leitura fluente e respeito a pontuação e entonação. O intuito do trabalho foi desenvolver nos estudantes habilidades de leitura fluente, entonação e ler respeitando pontuações, buscando também desenvolver o senso crítico, a comunicação oral e a dramatização por meio de um teatro. Portanto, este trabalho se torna relevante por seus objetivos. Diversificadas atividades pedagógicas foram desenvolvidas no decorrer dessa intervenção como parte da metodologia. Cada estudante teve oportunidade de escolher um livro literário na biblioteca da escola, onde o levaria para ler em sua casa. Toda semana nos reuníamos ao ar livre com o intuito de dar espaço para os alunos que já haviam feito a leitura, contar sobre a experiência, fazendo críticas à obra e expondo opiniões. Em sequência, os professores explicavam regras de pontuação, forneciam dicas de leitura e entonação. Para finalizar o projeto criamos junto aos estudantes um teatro denominado “Conto de Fadas ao Averso”, onde as crianças apresentaram no dia do encerramento do projeto aos profissionais da educação e alunos da instituição escolar. O teatro foi criado a partir de diferentes personagens dos livros literários escolhidos pelos alunos. Como resultado é possível identificar que a turma alcançou as habilidades desejadas, compreendendo ainda o real sentido da dramatização, da entonação e da clareza na fala, tanto no momento de uma leitura coletiva quanto no momento de uma apresentação de

teatro. O teatro e a metodologia foram um sucesso entre os alunos, pois houve participação efetiva. Enfim, consideramos atividades como estas relevantes e importantes para o aprendizado dos estudantes e para tirá-los da rotina escolar.

Palavras-chave: Leitura, Livros, Teatro.

LEVANTAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA REVISTA ENSINO DE BIOLOGIA SOBRE METODOLOGIAS DIFERENCIADAS

Patrícia Medrado Parente; Denize Tavares de Oliveira;
Adriélma Silva Borges; Iury Rodrigues de Almeida;
Marcelo Franco Leão

Resumo: São muitos os desafios encontrados pelos professores para atrair a atenção dos estudantes em sala de aula, a fim de melhorar o processo educativo. O uso de variadas metodologias de ensino tem como fim envolver a todos e possibilitar a construção de saberes por meio de diferentes métodos pedagógicos. Este estudo teve como objetivo realizar um levantamento dos artigos publicados na Revista Ensino de Biologia, nos anos de 2020 e 2021, sobre metodologias diferenciadas. Como resultado, foram encontrados três artigos. O artigo A contribuiu com a valorização do conhecimento botânico, a partir do desenvolvimento de uma sequência didática que promove o estudo de plantas por meio da linguagem fotográfica. O artigo B teve como objetivo a elaboração de uma plataforma eletrônica que organizou e facilitou a busca de tirinhas e charges com potencial para auxiliar os professores em sala de aula. Já o artigo C utilizou uma abordagem investigativa com o uso de insetos em atividades de campo. Cabe ressaltar que os artigos A e C são voltados para o currículo do 7º ano do Ensino Fundamental e do 2º do Ensino Médio. Todas essas metodologias de ensino foram envolventes e dinâmicas, sendo que as mesmas podem ser utilizadas em aulas da Educação Básica. Logo, os artigos analisados permitem considerar que é possível propor atividades diferenciadas no ensino de Biologia ou Ciências, pois essas metodologias

favorecem a participação e o interesse dos estudantes para realizar as atividades propostas, dessa forma demonstrando o uso potencial dessas metodologias.

Palavras-chave: Ensino de Biologia, Metodologia de ensino, Produção científica.

Agradecimentos: Ao Programa de Iniciação à Docência (PID) pela viabilização da bolsa de iniciação científica e ao IFMT por viabilizar a execução do projeto.

LEVANTAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA REVISTA ENSINO DE BIOLOGIA SOBRE FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS NO ENSINO

José Milton Santos da Silva; Tatiane Souza dos Santos; Iury Rodrigues de Almeida; Marcelo Franco Leão

Resumo: As metodologias de ensino são importantes, pois permitem-nos a possibilidade de atuar na docência de maneira inovadora, na qual instrumentos podem ter o potencial de serem usados para construir conhecimentos. Este estudo teve como objetivo realizar levantamento das publicações na Revista de Ensino de Biologia, nos anos de 2020/2021, sobre as ferramentas tecnológicas no ensino. Foram encontrados dez artigos, dos quais apresentaram variados conceitos, tais como: Seleção Natural, Ecologia, Genética, Sistemas e Fisiologia Humana, ISTs e Transgênicos. O Ensino Médio foi a etapa mais frequente, sendo abordado em três artigos conceitos trabalhados em turmas de terceiros anos, seguido pelos primeiros e segundos anos abordados em duas discussões cada. Também houveram artigos voltados ao Ensino Fundamental e Educação Superior, com um artigo cada, sendo observados ainda, dois trabalhos com público aberto. Analisando essas metodologias, percebe-se que a pandemia aumentou a recorrência aos meios digitais. Das dez abordagens, somente três foram aplicadas em aulas presenciais, usando as tecnologias para inovar o contexto tradicional visto nas escolas, utilizando instrumentos como sites, softwares e jogos para engajamento dos alunos. Os demais foram desenvolvidos remotamente, visto que a pandemia já havia impedido a realização de atividades presenciais. Algumas ferramentas tecnológicas utilizadas foram o Google Classroom, Google Meet e Youtube, todas com a finalidade de dialogar sobre as teorias em estudo, por meio de encontros e aulas gravadas. Para interação foram

utilizados alguns aplicativos, como o WhatsApp, Facebook e o Google formulários. Das metodologias abordadas, quatro delas foram vivenciadas pelo professor, outras quatro por desenvolvimento do Estágio Supervisionado e uma no curso de extensão, além de uma pesquisa sobre as Tecnologias de Informação e Comunicação. Portanto, foi possível perceber que o uso das ferramentas tecnológicas potencializa o ensino de Biologia, tornando os estudantes mais ativos no processo educativo, apesar das dificuldades encontradas principalmente em tempos pandêmicos.

Palavras-chave: Ensino de Biologia, Metodologia de ensino, Produção científica.

Agradecimentos: Ao Programa de Iniciação à Docência (PID) pela viabilização da bolsa de iniciação científica e ao IFMT por viabilizar a execução do projeto.

LEVANTAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA REVISTA ENSINO DE BIOLOGIA SOBRE JOGOS DIDÁTICOS

Carla Ester Souza Cardoso; Jaiane Alves Barbosa; Iury Rodrigues de Almeida; Marcelo Franco Leão

Resumo: As metodologias de ensino são importantes, pois o aluno é o personagem principal, é o maior responsável pelo processo de aprendizado. A finalidade desse modelo de ensino é incentivar que os estudantes desenvolvam o protagonismo e a capacidade de compreender conceitos científicos de maneira autônoma e participativa. Nesse sentido, a utilização de jogos didáticos em sala de aula constitui um reforço para sintetizar e melhorar o aprendizado de cada estudante. O presente estudo teve como objetivo realizar levantamento dos artigos publicados na Revista de Ensino de Biologia, nos anos de 2020 e 2021, sobre os jogos didáticos como metodologia de ensino. Nos três anos de existência da revista, foi encontrado apenas um artigo referente a jogos didáticos. O artigo relata sobre o jogo de tabuleiro “Sobrevivência”, que tem um caráter investigativo/cooperativo sobre nutrição e metabolismo energético. Usado como uma estratégia lúdica, ele foi desenvolvido como material pedagógico para auxiliar os professores a revisar conceitos sobre o tema. Normalmente esses conceitos são trabalhados no segundo Ano do Ensino Médio e nessa proposta ativa de aprendizagem, todos os estudantes puderam participar das diferentes etapas do jogo-aula. O jogo-aula foi desenvolvido com o objetivo de levar os estudantes à compreensão histórica e funcional dos modelos celulares, ao entendimento de seus componentes e suas respectivas funções, além de promover o trabalho em grupo, exercitar a pesquisa em livros e outros materiais impressos, como também a capacidade de organizar ideias e expressá-las por

escrito e verbalmente. Logo, percebe-se a importância dos jogos didáticos como metodologia de ensino na biologia, ficam claras suas contribuições para o aprendizado e como é possível promover a participação efetiva dos estudantes em um jogo-aula.

Palavras-chave: Ensino de Biologia, Metodologia de ensino, Produção científica.

Agradecimentos: Ao Programa de Iniciação à Docência (PID) pela viabilização da bolsa de iniciação científica e ao IFMT por viabilizar a execução do projeto.

LEVANTAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO CADERNO BRASILEIRO DE ENSINO DE FÍSICA SOBRE EXPERIMENTAÇÃO COM MATERIAIS ALTERNATIVOS

Marcielle Alves da Silva Araújo; Tádyla Alessandra Brandão
da Silva; Agnaldo Gonçalves Borges Junior;
Marcelo Franco Leão

Resumo: As metodologias de ensino são de extrema importância, pois por meio delas a comunicação em sala de aula se torna efetiva e produtiva. Cabe ressaltar que as metodologias vêm sendo estudadas, desenvolvidas e aprimoradas ao longo dos anos, o que contribui para a construção dos saberes de maneira diferente e eficiente na contemporaneidade. Este estudo teve como objetivo realizar o levantamento dos artigos publicados na Revista do Caderno Brasileiro do Ensino de Física, nos anos de 2020/2021, sobre experimentação com materiais alternativos como metodologia para ensinar Física. Foram encontrados 5 artigos que abordam a temática. Sobre os conceitos científicos abordados foram: formas de colisões, Lei de Faraday-Lenz, a absorção de radiação infravermelha pelo gás principal, o Dióxido de Carbono (CO_2), interações verbais entre estudantes mediadas pelo jogo de tabuleiro *Electron Escape* e estudo experimental de secagem de alimento e balanços térmico. Esses assuntos que foram mencionados são abordados tanto no decorrer dos anos finais do Ensino Fundamental, quanto nos três anos do Ensino Médio. Todos os artigos trouxeram formas diferentes de desenvolver aulas por meio de experimentos usando materiais alternativos, mas o intuito foi o mesmo: tornar aulas mais dinâmicas, interessantes e produtivas quanto à compreensão dos conceitos estudados na Física. Essas formas diversificadas de ensinar conteúdos de forma simples e dinâmica, conforme relatado

nos artigos, possibilitaram com que os objetivos e resultados esperados fossem alcançados. Esses artigos comprovam que a experimentação é uma metodologia eficiente, pois despertou o interesse dos estudantes, dinamiza as situações de aprendizagem e possibilitou a compreensão da teoria por meio da prática. Portanto, a realização deste levantamento possibilitou identificar como os experimentos com materiais alternativos podem ser utilizados como metodologia para ensinar física.

Palavras-chave: Ensino de Física, Metodologia de ensino, Produção científica.

Agradecimentos: Ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) pela viabilização da bolsa de iniciação científica e ao IFMT por viabilizar a execução do projeto.

MAPA MENTAL COMO METODOLOGIA PARA ENSINAR GENÉTICA A ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE CONFRESA/MT

Marcileia Alves da Silva; Sandra Gonçalves Ribeiro Kolcenti;
Marcelo Franco Leão

Resumo: Com o passar do tempo, o modelo de ensino tradicional vai dando espaço para as metodologias de ensino centrada nos estudantes, pelas quais o professor passa a ser o mediador e o estudante é o protagonista do seu conhecimento. O objetivo desse estudo é relatar uma vivência de sala de aula, que utilizou a metodologia do mapa mental para ensinar genética, ocorrida durante a residência pedagógica realizada com a turma de 9º ano do Ensino Fundamental da Escola Militar Tiradentes, do município de Confresa/MT. Ocorrida no primeiro semestre de 2021, a regência ocorreu por meio do ensino remoto devido a pandemia do coronavírus. As aulas foram divididas em dois momentos: duas horas síncrona, via Google Meet, e duas horas assíncronas, via Google sala de aula. Durante a aula síncrona, foi discutido o conteúdo sobre genética, cuja explicação ocorreu por meio de slides que foram planejados previamente pela residente. Após a explanação e discussões com os estudantes, foram apresentadas, ainda na aula síncrona, as informações de como iriam proceder na aula assíncrona, ou seja, como estava prevista a continuidade dos estudos na plataforma Google sala de aula. No momento online também foi explicado o que são mapas mentais e que a tarefa consistia em elaborar, de forma individual, o mapa mental consistia em descrever o que compreenderam sobre os estudos de genética, para facilitar a esquematização e sintetizar os aprendizados e informações relevantes sobre o assunto. Foi informado que já se tinha um modelo do mapa

mental postado na plataforma, que podia ser consultado como referência. Já os estudantes que não tinham facilidades com tecnologias, foi dada a oportunidade de esquematizar seus mapas mentais de forma manuscrita. Todos os estudantes tinham até o final do período estabelecido para o momento assíncrono para enviar a fotografia do mapa mental que elaboraram pelo WhatsApp da professora residente, bem como na plataforma. Todos os estudantes elaboraram o mapa mental, foram lindos trabalhos contendo as principais informações sobre os conteúdos estudados. Logo, o objetivo da atividade foi alcançado e essa proposta da aula que utilizou mapas mentais como metodologia pedagógica mostrou-se viável para ser adotada pelos professores de Ciências, inclusive por ser possível de ocorrer em qualquer situação, seja pelo ensino remoto, presencial ou híbrido.

Palavras-chave: Ensino de Ciências, Ensino remoto, Estratégia de ensino.

Agradecimentos: IFMT Campus Confresa, comissão organizadora e ao orientador Marcelo Leão

METODOLOGIA DA RODA DE CONVERSA PARA REFLETIR SOBRE AS RELAÇÕES ECOLÓGICAS EM AULAS DE BIOLOGIA

Sandra Gonçalves Ribeiro Kolcenti; Marcileia Alves da Silva;
Marcelo Franco Leão

Resumo: Entre as várias metodologias coletivas de ensino, a roda de conversa tem sido adotada como instrumento pedagógico, dinâmico e participativo, para estimular o diálogo entre os estudantes. Este trabalho tem por objetivo relatar a experiência pedagógica desenvolvida durante o estágio supervisionado que utilizou roda de conversa para ensinar relações ecológicas no Ensino Médio. Desenvolvida no terceiro bimestre de 2019, essa experiência pedagógica envolveu uma turma de estudantes do 3º ano do Ensino Médio da Escola Estadual 29 de Julho, localizada em Confresa/MT. A turma foi orientada sobre a metodologia que seria desenvolvida nas próximas aulas. No dia marcado, as cadeiras foram organizadas em círculos, de maneira a formar cinco grupos. Cada grupo ficou com um determinado aspecto da Ecologia. Os grupos tiveram um período determinado para promover a conversa no seu grupo. Por meio dessa metodologia, cada estudante conseguiu expressar suas opiniões sobre o assunto, alguns de maneira mais intensa, outros menos, ou seja, alguns são mais argumentativos e outros são mais tímidos. Além do diálogo, os estudantes tiveram que socializar os principais aprendizados sobre o assunto com o restante da turma, além de entregar a síntese de forma escrita para a professora. Todos os grupos se empenharam na socialização, o que mostra que a metodologia foi bem aceita. Portanto, essa metodologia de ensino pode ser considerada viável para ser desenvolvida em aulas de Biologia, pois promove o diálogo, a argumentação, a

troca de informações e o aprendizado dos conceitos estudados.

Palavras-chave: Ensino de Biologia, Metodologias coletivas, Roda de Conversa.

O EMPREGO DE FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS DE ACORDO COM ARTIGOS DO CADERNO BRASILEIRO DE ENSINO DE FÍSICA

Ana Carolina de Almeida Machado; Luana Resende Nunes;
Agnaldo Gonçalves Borges Junior; Marcelo Franco Leão

Resumo: Atualmente os estudantes estão inseridos no âmbito das tecnologias desde a infância. Isso faz com que metodologias tradicionais não chamem a atenção, ou seja, no intuito de se adequar ao contexto atual, é indicado que se utilize de ferramentas tecnológicas no âmbito escolar. Essas ferramentas auxiliam no ensino de ciências, sendo capazes de, juntamente com metodologias de ensino diversificadas, facilitar a aprendizagem e despertar o interesse dos estudantes em relação aos conteúdos abordados em aula. Este estudo teve como objetivo realizar o levantamento dos artigos publicados na Revista Caderno Brasileiro do Ensino de Física, nos anos de 2020/2021 sobre as ferramentas tecnológicas no ensino de ciências. Foram encontrados 4 artigos, que apresentaram os seguintes aspectos: utilização de softwares que facilitam o desenvolvimento de materiais de baixo custo para a criação de projetos interativos, plataformas de jogos, formulários do Google e o emprego das Tecnologias Digitais de Comunicação e Informação (TDIC) no ensino. As etapas de escolarização relatadas nos artigos abrangem o Ensino Médio e a Educação Superior. Ambos os artigos têm como ponto em comum o desenvolvimento de metodologias de ensino que visam utilizar as tecnologias para facilitar o ensino de Física e até mesmo a confecção de ferramentas para projetos. Dentre as publicações selecionadas, duas delas são relatos de experiência, uma a partir da metodologia de ensino investigativo e outra por meio da pesquisa qualitativa. Os resultados obtidos nesses

estudos foram diversificados, enquanto alguns estudantes não realizaram as tarefas propostas, outros apoiaram e aderiram a essas ferramentas tecnológicas, alguns até conheceram jogos didáticos por meio dessas pesquisas. Um aprendizado proporcionado pelo estudo foi: para que as ferramentas de ensino tecnológico realmente funcionem é necessário adotar metodologias de ensino mais ativas, nas quais os estudantes possuem suas experiências, curiosidades e expectativas e não somente como uma mente vazia, pronta para receber conhecimento. Portanto, as ferramentas tecnológicas são viáveis e podem ser utilizadas para facilitar o ensino de Física.

Palavras-chave: Ensino de física, Metodologia de ensino, Produção científica.

Agradecimentos: Agradecemos ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) por todo o apoio e por nos proporcionar experiências como essa.

O ENSINO DE FÍSICA POR MEIO DE JOGOS DIDÁTICOS: ANÁLISE DE UM ARTIGO DO CADERNO BRASILEIRO DE ENSINO DE FÍSICA

Lorena Carlos Barbosa Gomes;
Maria Aparecida Rodrigues Rocha;
Agnaldo Gonçalves Borges Junior;
Marcelo Franco Leão

Resumo: As metodologias de ensino são importantes, pois atuam como facilitadoras do ato de ensino de conceitos científicos que são, muitas vezes, encarados pelos estudantes como “difíceis” ou sem importância, os quais podem ser meramente decorados para alguma avaliação. Este estudo teve como objetivo realizar levantamento dos artigos publicados no Caderno Brasileiro de Ensino de Física, no ano de 2021, sobre a utilização de jogos didáticos no ensino de Ciências/Física. Foi encontrado apenas um artigo, que utilizou essa maneira diferenciada de ensinar Física no Ensino Médio. O artigo relata que o jogo Electron Escape pode auxiliar em aula, explorando diferentes conceitos, tais como: Cinemática, Dinâmica, Energia, Gravitação e Pressão. O jogo didático, do tipo de cartas, foi apresentado aos estudantes do 1º Ano do Ensino Médio com suas regras básicas, deixando que eles criassem os demais combinados. Contudo, este jogo didático pode ser utilizado em outras etapas da escolarização, mudando a ênfase de acordo com o ano em que o jogo está sendo utilizado. Cabe ressaltar que algumas cartas contendo perguntas são selecionadas de acordo com os conteúdos que já foram abordados em aula. Ao término da atividade, os estudantes puderam fazer outras perguntas e, junto com os colegas, verificaram as respostas corretas. O artigo relata que a atividade proporcionou uma boa interação entre os estudantes, além de uma participação mais efetiva na aula e a

compreensão dos conteúdos envolvidos. Tudo isso porque a atividade instigou os estudantes a conhecerem mais o assunto em pauta, no intuito de ganhar o jogo. Portanto, a utilização de jogos didáticos em sala de aula é uma estratégia de ensino viável e positiva, pois possibilita abordar conceitos científicos da Física de forma lúdica e instrutiva, além de auxiliar para que a aula se torne mais dinâmica e participativa.

Palavras-chave: Ensino de física, Metodologia de ensino, Produção científica.

Agradecimentos: Aos professores e ao PIBID, pelo acompanhamento, dedicação, paciência e estímulo em nossos estudos. Além da oportunidade de conhecer cada vez mais.

ORAÇÕES SUBORDINADAS ADVERBIAIS: APREENDENDO AS CONJUNÇÕES

Lilian Regina Simões; Mayara Rossi;
Nilvana Gomes da Silva

Resumo: A fim de apresentar aos alunos todos os conteúdos propostos no currículo escolar de forma mais atrativa e dinâmica possível, elaboramos uma estratégia que os motivasse a aprender e participar do estudo das orações subordinadas adverbiais. Procedemos com as explicações do conteúdo de forma tradicional, explanação teórica e resolução de questões. Após esse momento o quadro foi dividido em nove partes, cada uma correspondente às conjunções específicas de cada oração. A aula foi ministrada para uma turma de 8º ano da Escola Estadual Ana Néri. Todos os alunos foram divididos em grupos e estabelecido o tempo de cinco minutos para que cada grupo organizasse as placas com as conjunções, que foram colocadas no centro da sala, de forma aleatória, nas colunas do quadro correspondente à sua oração subordinada adverbial. Todos os alunos do grupo podiam ajudar, mas só um era escolhido para correr até o quadro, colar e organizar. Ao fim dessa etapa, contávamos os acertos de cada grupo e o tempo gasto por cada um. Concluídas todas as equipes, oferecemos uma singela gratificação para os membros da equipe que conseguiram acertar mais conjunções em menos tempo. Consideramos que os objetivos propostos com a aula foram alcançados por termos conseguido a participação até mesmo dos alunos mais introvertidos e desmotivados. A repetição das ações envolvendo o processo de leitura e memorização das conjunções para então levarem-nas de acordo com suas colunas até o quadro estimulou o aprendizado e garantiu uma melhor fixação do conteúdo objeto desta aula. Concluímos que os estudantes conseguiram ter a concepção de que as conjunções são conectivos que ligam duas orações

ou palavras, estabelecendo uma relação lógica de sentido e coesão.

Palavras-chave: Conectivos, Coesão textual, Escrita.

ORALIDADE E SALA DE AULA: A INICIAÇÃO CIENTÍFICA PELA PRÁTICA MULTIDISCIPLINAR

Everson Rodrigo Tatto, Mônica Strege Médici

Resumo: Não há como relegar o falado pelos povos, apenas pela prevalência da escrita, como justificativa de sua sobreposição de conhecimento e hegemonia. Assim, a educação básica é um espaço privilegiado, sendo possível explorar diferentes abordagens, visando a aprendizagem. A oralidade é um recurso bastante significativo. Sobretudo, porque é carregada de significados e traz em si a responsabilidade e compromisso de revelar e propagar culturas, costumes, crenças, saberes que só existem de forma verbalizada entre as gerações; em dialetos, cujas grafias não existem, mas que fazem parte do conhecimento e do ensinamento dos povos. Por meio dela é possível reviver e rememorar eventos do passado, que não foram publicizados. A oralidade pode trazer informações folclóricas, familiares, religiosas sobre os lugares. Informações medicinais, matemáticas, arquitetônicas. Os considerados saberes populares podem estar presentes no cotidiano escolar, onde as práticas multidisciplinares são exitosas, quando se pretende abordar um mesmo tema sob diferentes olhares. A proposta tem como objetivo acrescentar a memória e a oralidade ao ensino escolar como contribuição à formação dos estudantes. O trabalho poderá ser desenvolvido no âmbito escolar, com diferentes turmas da Educação Básica. Ao término, será possível observar se houve compreensão da existência de diferentes saberes e que todos podem e devem ser contemplados pela escola e se houve uma maior interação entre estudantes e comunidade. Nada mais construtivo que esse olhar multidisciplinar no ensino-aprendizado de docentes e discentes. Além do mais, a oralidade não é um fim, mas um meio ao conhecimento, a produzir informações

investigativas. A ciência é investigação. A escola é local da ciência e desse desenvolvimento intelectual, ao qual devemos proporcionar aos nossos estudantes das mais diversas formas. É dessa prática multidisciplinar que teremos os futuros profissionais que irão contribuir com seus conhecimentos, na sociedade e em todos os espaços aos quais eles irão se dedicar, profissionalmente.

Palavras-chave: Argumentação, Iniciação científica, Oralidade.

ORIGEM DOS CONTOS DE FADAS: CONTOS DE TERROR

Lilian Regina Simões; Mayara Rossi; Nilvana Gomes da Silva

Resumo: Em seus primórdios, as narrativas fabulares eram reproduzidas de forma oral. Seus primeiros registros se deram por volta do século XVII por meio das compilações dos famosos alemães -Irmãos Grimm-. Porém, as primeiras versões dos contos de fadas não se destinavam ao público infantil. Por se tratarem de histórias que na maioria das vezes tratavam dos desvios morais da sociedade como: ganância, inveja, preguiça, mentira dentre outros, ou por apresentar assuntos macabros como: canibalismo, assassinatos sangrentos, bruxarias, eram destinados apenas aos adultos. Com o passar dos anos viu-se a necessidade de educar as crianças, filhas de nobres, para que fossem alfabetizadas. Por este motivo, começou-se a criar novas versões dos contos de fadas originalmente escritos para adultos. Partindo desta premissa, iniciamos um estudo com os alunos do 8º ano da Escola Estadual Ana Néri. Após pesquisas sobre a origem dos contos de fadas, optamos por estudar os contos de terror. Para isto, apresentamos aos alunos o escritor Allan Poe e alguns outros escritores populares da contemporaneidade. Tendo apresentado aos alunos o embasamento teórico objeto do que iríamos desenvolver e escolhido um conto popular: Fruto da figueira, passamos então a ensaiar as falas e cenas para uma representação teatral da trama. Tivemos 100% de envolvimento dos alunos. Todos contribuíram de alguma maneira conforme suas habilidades e possibilidades. Ao término do trabalho tínhamos uma sala de aula decorada dentro do tema proposto (terror), um mural com as teorias estudadas, fantasias temáticas para todos os alunos envolvidos e todas as turmas da escola ansiosas para prestigiar a encenação dos nossos “atores”. Consideramos que a proposta foi um sucesso, pois além do aprendizado e da

possibilidade de aprenderem a trabalhar em equipe, também aprimoraram sua desenvoltura no teatro, área onde a turma já vinha se destacando em eventos por meio do projeto Educart.

Palavras-chave: Cultura, Literatura infantil, Contos de terror.

PANORAMA DA OFERTA DE CURSOS LATO SENSU NO IFMT CAMPUS CONFRESA

Nayara Vilela da Silva; Marcelo Franco Leão

Resumo: É notória a influência da Pós-Graduação, seja à nível Lato Sensu ou Stricto Sensu, para o desenvolvimento da Ciência e conseqüentemente da sociedade por meio de seus resultados para os problemas reais que são equalizados e solucionados com essas pesquisas. Esse estudo preliminar foi proposto como atividade do Projeto de Pesquisa “Impactos da formação continuada ofertada pelos cursos Lato Sensu do IFMT Campus Confresa”, aprovado no Edital 51/2021 PROPES/RTR/IFMT - Projeto de Pesquisa Aplicada - Cota Campus. Esse projeto tem por objetivo investigar os impactos da formação continuada ofertada pelos cursos Lato Sensu em Educação do Campo e em Ensino de Ciências, que ocorreram desde 2015 na Região Araguaia Xingu. O presente levantamento documental visou descrever as características dos dois cursos, tais como: o número de vagas ofertadas, número de disciplinas e carga horária, quantos estudantes se matricularam e quantos defenderam, por turma. A Especialização em Educação do Campo foi autorizada pela Resolução nº 087 de 15 Dez. 2014/ 2015. Sua duração é de 18 meses, totalizando 470 h. Na primeira turma, de 2015, foram 60 vagas e 13 defesas. A segunda oferta, em 2017, foram 40 vagas e 20 defesas. A Especialização em Ensino de Ciências foi autorizada pela Resolução nº 052/2015 CONSUP/IFMT, de 24 de julho de 2015. Sua duração mínima é de 18 meses e máxima de 24 meses, totalizando 450 h. Na primeira turma, de 2015, foram 60 vagas e 37 defesas. A segunda oferta, em 2018, foram 40 vagas e 21 defesas. As discussões abordadas nos Trabalhos de Conclusão de Curso envolveram diferentes aspectos da formação de professores e da docência

na Educação Básica. Logo, por meio deste estudo, os cursos serão avaliados enquanto espaços formativos para troca de experiências oriundas das diferentes realidades da região Araguaia-Xingu e adjacências.

Palavras-chave: Especialização, Ensino de Ciências, Educação do Campo.

Agradecimentos: À FAPEMAT pela bolsa concedida.

PERCEÇÃO DAS PROFESSORAS SOBRE AS ATIVIDADES REMOTAS OFERTADAS EM TEMPOS DA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS NO MUNICÍPIO DE SÃO FÉLIX DO TOCANTINS

Mônica Strege Médici

Resumo: A pandemia do coronavírus afetou toda a sociedade, devido a imposição da restrição da mobilidade social como medida de conter a transmissão da Covid-19. Nesse sentido, a escola também precisou se adaptar para continuar atendendo suas demandas. O Brasil por ser um país de dimensões continentais não conseguiu unificar a oferta de ensino ao longo de seu território, devido a diversos fatores e dentre eles o que mais impactou a ausência da conectividade nas regiões mais distantes, associada a dificuldade dos profissionais em utilizar os recursos das mídias digitais com fins pedagógicos. O objetivo desse trabalho é dar voz às professoras que atuam no município de São Félix do Tocantins para que elas possam relatar suas percepções diante do período que as atividades docentes foram realizadas de forma remota. A pesquisa foi de natureza básica, a metodologia aplicada foi qualitativa, realizada no mês de outubro de 2021. Os sujeitos participantes da pesquisa foram 15 professoras, as mesmas responderam um formulário eletrônico contendo 10 questões abertas feito na pelo Google Forms enviado pelo WhatsApp. Após a aplicação do questionário as respostas foram analisadas sob a luz do referencial teórico. A pesquisa apontou que as professoras tiveram dificuldades durante a realização do trabalho devido à dificuldade em relação a conectividade, acesso aos recursos necessários, falta de capacitação, sobrecarga de trabalho, insatisfação com o resultado do trabalho, dificuldade em atender pais e alunos nos diferentes horários. Outro aspecto importante foi em

relação a sensação de cansaço durante esse período. Por fim, o trabalho nos permite concluir que as professoras sentiram que durante a pandemia houve um aumento significativo na jornada de trabalho e por isso, houve uma grande dificuldade em se dedicar ao autocuidado.

Palavras-chave: Ensino remoto, Isolamento social, Professoras.

PRÁTICAS DE ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA DE UMA PROFESSORA PEDAGOGA NO PERÍODO DE PANDEMIA

Valéria Augusta Cruz Pinto

Resumo: No período de pandemia no ano de 2021 realizou-se com a turma do 5º ano em uma escola estadual no município de Rondonópolis/MT uma ação pedagógica que teve por objetivo geral potencializar e reforçar conhecimentos interdisciplinares com foco na Alfabetização Científica (AC). As ações iniciaram-se com o Livro literário “Malala: a menina que queria ir para a escola” da autora Adriana Carranca, tendo como produto uma revista digital interdisciplinar. Partindo do pressuposto da AC, as atividades que conduziram esse projeto buscaram desenvolver além da leitura e escrita, a apropriação da linguagem, de conceitos, conhecimentos e experiências científicas que são importantes para o exercício da cidadania. Durante as discussões com os alunos sobre a história foi possível refletir e pesquisar assuntos como o ciclo da água, saneamento básico, alimentação adequada e fenômenos climáticos, pois estava associado à realidade da personagem do livro, buscou-se trazer esse conteúdo para o cotidiano dos alunos e assim realizar atividades concretas para compreensão de fenômenos científicos como experiências para identificar as propriedades físicas dos materiais e os estados físicos da matéria, seminários, maquetes e produções de artesanato com material reciclável, além de muita pesquisa. Nesse sentido, o uso de metodologias ativas e de ferramentas digitais como Google forms, LiveWorksheets, PowerPoint, YouTube, levaram aos alunos conhecimentos de forma prazerosa, interativa e divertida. Contudo, foi possível observar o interesse dos alunos nas atividades, nos desafios que lhes eram propostos, e a motivação para a pesquisa.

Assim, esse relato justifica-se pela importância e necessidade de suscitarmos discussões e práticas pedagógicas acerca da Alfabetização Científica no processo ensino aprendizagem dos estudantes das séries iniciais do Ensino Fundamental.

Palavras-chave: Alfabetização Científica, Ensino Fundamental, Letramento científico.

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O USO DOS JOGOS DE DAMA E XADREZ COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO

Nilvana Gomes da Silva; Mayara Rossi; Lilian Regina Simões

Resumo: No ano de 2018 fomos convidadas a participar de um encontro de formação de professores para apresentar um plano de ação já realizado com estudantes da educação básica. O plano de ação denominado “Trabalhando com jogos de tabuleiro: dama e xadrez” teve como objetivo desenvolver nos estudantes habilidades como o raciocínio lógico matemático, concentração, pensamento reflexivo, bem como promover socialização entre os participantes. Como o próprio nome do plano de ação já revela, utilizamos para o seu desenvolvimento jogos de dama e xadrez. Importante destacar que esses recursos se tornam relevantes para serem utilizados em sala de aula haja vista que estimula o aluno a desenvolver habilidades já mencionadas acima. Diante de tantas ferramentas disponíveis não podemos deixar de lado os jogos de tabuleiro que muito podem contribuir para o processo de ensino e aprendizagem. Os participantes foram alunos do 3º ano do Ensino Fundamental, de uma escola pública da cidade de Juína-MT. Para a realização da atividade primeiramente os estudantes pesquisaram sobre o contexto histórico dos jogos e suas regras. Depois de entregue as pesquisas as crianças socializaram os resultados. As professoras reforçaram pontos essenciais e as regras dos jogos, para esse momento também trouxemos vídeos explicativos para uma melhor assimilação das regras. Depois dividimos os alunos em duplas para dar início aos jogos com intuito de promover um campeonato entre os alunos, que perdurou um mês e resultou em seis ganhadores (três no xadrez e três na dama). Destacamos por fim, que os estudantes se mostraram engajados durante todo o processo, realizaram pesquisas

de qualidade, todos entenderam onde surgiram os jogos e seus contextos históricos, além das regras. Enfatizamos que os estudantes gostaram muito das aulas práticas com os jogos, houve participação ativa. Consideramos, enfim, que momentos como esses contribuem significativamente para o aprendizado dos estudantes em relação ao desenvolvimento de habilidades específicas.

Palavras-chave: Jogos; Ensino e Aprendizagem; Raciocínio Lógico; Dama e Xadrez.

RELATO DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA COM VERTENTES COGNITIVISTAS PARA ENSINAR QUÍMICA ORGÂNICA

Glauciene Sodré Fernandes;
Marli Steffany Alves de Almeida Gonçalves;
Marcelo Franco Leão

Resumo: Ao propor aulas de didática em cursos de formação de professores, o maior objetivo é formar profissionais capacitados para realizar com qualidade o planejamento e construir aulas que utilizem variados recursos metodológicos disponíveis. Contudo, o foco precisa ser no estudante e o professor atua como mediador ao considerar que existem diferentes formas de aprendizagem e cada um aprende de maneira distinta. Diante disso, esse texto tem como objetivo relatar o desenvolvimento de uma sequência didática com vertentes cognitivistas para ensinar os conceitos de química orgânica. Realizada durante o primeiro semestre do ano letivo de 2021, na turma do 3º Ano “G” do Ensino Médio, na Escola Estadual 29 de Julho em Confresa/MT, na disciplina de Química, durante aulas remotas de regência do Estágio Supervisionado, ofertadas pelo Google Meet. Como motivação inicial foi feita a exibição de várias imagens referente a usinas de petróleo, o que permitiu problematizar o assunto e trazer questionamentos sobre o significado daquelas imagens. Após os estudantes manifestarem o que já conheciam sobre o assunto, foi explicado pelo professor sobre a origem e a história do petróleo, seguindo de sua composição química e derivados mais utilizados. Nesse momento, foi exibido um vídeo curto sobre o maior desastre ambiental que já houve na história sobre vazamento de óleo no mar, com abertura para uma breve discussão sobre os fatos. Em sequência, apresentou-se os conceitos âncoras sobre a química orgânica contextualizando ao mostrar exemplos

presentes no cotidiano dos estudantes. Para finalizar o estudo da temática, foi apresentada imagens da poluição causada pelo uso dos combustíveis derivados do petróleo, o que possibilitou novamente discussões e reflexões com a turma. Como instrumento de avaliação dessa situação de aprendizagem, foi disponibilizado um questionário contendo questões conceituais discursivas sobre o conteúdo abordado. Pode-se concluir que foi uma sequência didática envolvente, pois possibilitou envolvimento dos estudantes e muito aprendizado, verificados por meio das respostas assertivas sobre a temática, isso reforça a importância do planejamento metodológico realizado pelo professor.

Palavras-chave: Ensino de Química, Química Orgânica, teorias de aprendizagem.

Agradecimentos: Ao IFMT Campus Confresa e ao professor Marcelo Franco Leão por todo o incentivo.

TENDA TROPICAL EMPREENDEDORA: AÇÃO PEDAGÓGICA DESENVOLVIDA EM AULAS DE QUÍMICA ENVOLVENDO O ESTUDO DAS SOLUÇÕES

Valéria Aparecida Lanzoni Zanetoni; Marcelo Franco Leão

Resumo: Atividades didáticas são mediadas pelos professores e são fundamentais para o ato educativo, para que seja eficaz e formativo ao cidadão no mundo contemporâneo. No presente trabalho, o intuito é relatar abordagens diferenciadas de conceitos químicos para o Ensino Médio por meio de projetos integradores, mediante possibilidades de desenvolvimento de experiências pedagógicas problematizadoras. Isso para promover a aprendizagem participativa. Os próprios documentos educacionais sugerem que os conteúdos sejam trabalhados de forma contextualizada; que a seleção desses conteúdos e temas precisam ser relevantes para favorecer a compreensão pelo educando do mundo natural, social, político e econômico. Nesse viés, a prática vinculada em sala de aula precisa ser entendida como instrumento metodológico para construir conhecimento, uma possibilidade de vincular teorias/práticas de forma inovadora. Diante desse cenário, o relato aqui apresentado aborda a temática Empreendedorismo no ensino de química, ocorrida em outubro de 2019, com uma turma de estudantes do 2º ano do Ensino Médio do Instituto Madre Marta Cerutti em Barra do Garças/MT. A atividade pedagógica problematizou os conceitos sobre Concentração das Soluções, em aulas de Química, mas integrando o projeto escolar, cujo tema gerador intitulado “Empreendedorismo”. A proposta foi de oportunizar aos estudantes a integração dos conceitos aprendidos no decorrer do ano letivo como caminhos de aplicação entre o que se estuda e suas vivências. Em relação aos procedimentos metodológicos da ação específica, inicialmente ocorreram diálogos entre os estudantes sobre o

assunto, seguido da produção de sucos naturais, portanto, a construção de uma “Tenda Tropical”, ou seja, a culminância de ideias se concretiza a partir dos conceitos sobre Concentração e Diluição de soluções, conteúdos abordados durante as aulas de química, conseqüentemente realiza-se a transposição didática. Dessa forma, os estudantes se articularam em dividir as tarefas e planejar as ações a serem executadas, desde custos e benefícios, sabores, concentrações e quantidades que seriam comercializados, tendo em vista que, a culminância da atividade seria materializada em um único dia com a comunidade escolar. Cabe salientar, que os lucros obtidos, foram revertidos em doações para a comunidade Barra Mama, associação de voluntários no combate ao câncer em Barra do Garças e região. De modo geral, no trabalho explicitado pode-se observar favoravelmente o envolvimento dos educandos como protagonistas do seu aprendizado de forma integral e significativa para sua formação como cidadão. Logo, a ação educativa exposta revela as ciências com as relações diárias que potencializam o aprendizado científico que deve ser promovido em conjunto, por meio de atividades práticas integradoras.

Palavras-chave: Ensino de Química, Empreendedorismo, Interdisciplinaridade.

Agradecimentos: A comissão organizadora do IV JENPEX, em especial ao Dr. Marcelo Franco Leão.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA ENSINAR TENSÃO SUPERFICIAL DA ÁGUA AOS ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL

Cristian Alex Lopes de Souza
Alessandra da Silva Mota Marinho

Resumo: O trabalho buscou demonstrar uma atividade dinâmica, capaz de explicar uma das propriedades da água, relacionada à curiosidade dos discentes do “5º ano C, da EMC”, localizada na Rua Canelinha- nº 19, Jardim Planalto - Confresa-MT. As várias hipóteses pelos mesmos, surgiu da observação cotidiana, e ocasional de suas observações descontraídas, relacionados a ambientes e peculiares a água e suas características físicas. Motivados a investigar foram questionaram o porquê das bolhas de água sobre certas superfícies, porque alguns seres vivos deslizam na água, bem como alguns objetos de pequeno porte. Entender como ocorre o processo da Tensão Superficial da Água. Foram realizadas diferentes leituras, (artigos acadêmicos, vídeos e revistas), após as análises teóricas e questionamentos, os alunos decidiram realizar a experiência prática (com moedas de diferentes valores) para entender a propriedade das elasticidades da água explicada por meio da física, relacionada à tensão superficial. Para tanto, foi criado uma tabela, que por meio de tentativas eram registradas o número de gotas que cada moeda recebia em rodada de tentativa. Após as tentativas, os mesmos calcularam as médias aritméticas de ambas tentativas para descobrir capacidade média de gotas para cada moeda. Observou-se que os estudantes ficaram maravilhados com as atividades realizadas, demonstrando curiosidades, para outras experiências práticas. Com a dinâmica observou aspectos de interação, levantamento de hipóteses, estratégias e opiniões diversas. A Tensão Superficial da água, segundo pesquisa

realizada pelos alunos, pode ser compreendida como impulso das forças resultantes da pressão das moléculas.

Palavras-chave: Propriedades da Matéria, Água, Moléculas.

Agradecimentos: Ao professor Marcelo Leão, à professora Alessandra Marinho e ao colega Edinaldo.

UTILIZAÇÃO DE UM SIMULADOR PHET COLORADO PARA ENSINAR BALANCEAMENTO DE EQUAÇÃO QUÍMICA A ESTUDANTES DO 2º ANO DO ENSINO MÉDIO

Marli Steffany Alves de Almeida Gonçalves;
Glauciene Sodré Fernandes; Marcelo Franco Leão

Resumo: O ensino de Química é bastante desafiador, uma vez que muitos estudantes apresentam dificuldades em compreender alguns conceitos químicos e relacioná-los com fenômenos ocorrentes no cotidiano. Diante disso, cabe ao professor propor estratégias de ensino que facilitem a compreensão dos estudantes. Levando em consideração o atual cenário que o Brasil e o mundo, com a pandemia da Covid-19, foi necessário adotar o ensino de forma remota, em que todas as atividades voltadas à educação foram realizadas remotamente e as aulas passaram a ser ministradas de forma on-line, por meio de plataformas virtuais, como Google Meet. Com isso, os estágios supervisionados também tiveram que ser realizados de forma remota, utilizando os recursos tecnológicos digitais disponíveis. Desse modo, a experiência pedagógica aqui relatada ocorreu durante uma aula de regência do estágio supervisionado de Química, ministrada no 2º Ano do Ensino Médio na Escola Estadual 29 de Julho do município de Confresa-MT. Essas aulas envolveram os conceitos de balanceamento de equação química, utilizou-se o simulador virtual PhET colorado Balanceamento de Equações Químicas, que esquematizou o balanceamento de equações químicas, de forma didática. Para despertar o interesse dos estudantes durante as aulas remotas, foi de suma importância utilizar recursos pedagógicos que permitiram uma melhor compreensão desse conteúdo programático do componente curricular Química, de forma a instigar a

participação, interação e o desenvolvimento cognitivo dos estudantes. Todos os estudantes realizaram as atividades propostas de forma tranquila, o que leva a acreditarmos que a linguagem dinâmica do simulador favoreceu a aprendizagem desse assunto. Logo, o uso do simulador PhET como uma ferramenta é viável, pois auxilia os estudantes na compreensão de conceitos químicos, além de dinamizar a aula, tornando-a mais atraente, proporcionando um aprendizado mais significativo.

Palavras-chave: Ensino de Química, Objeto de aprendizagem, Simuladores.

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NA POESIA DE CORDEL: SEMANA DE CONSCIENTIZAÇÃO

Lilian Regina Simões; Mayara Rossi; Nilvana Gomes da Silva

Resumo: Tendo em vista o papel da escola enquanto formadora de cidadãos conscientes de seus direitos e deveres, realizamos uma semana voltada ao estudo por meio de pesquisas virtuais e bibliográficas, leituras e investigações a fim de conhecer mais sobre o tema: Violência contra a mulher. Depois dessa interação e aprofundamentos sobre dados estatísticos, leis e fatos em geral, foi proposto aos alunos que se expressassem por meio da linguagem literária. Mais especificamente, a proposta consistia na elaboração de uma poesia de cordel que retratasse a história de vida de uma personagem feminina vítima de violência doméstica. Após essa elaboração escrita, os alunos passaram para a segunda parte da proposta que foi decorar, com o máximo de criatividade possível, um cartaz que ilustrasse o poema e em seguida o expusesse no pátio para ser contemplado por toda a escola. Nesse momento, os alunos tiveram a oportunidade de contribuir para a construção de um trabalho em conjunto e com uma mensagem extremamente relevante para os dias atuais se levarmos em consideração que a violência doméstica aumentou 30% durante a pandemia. A criação do poema de cordel também foi pensada a fim de representar a Escola Estadual Luiz Frutuoso da Silva em um projeto da Câmara Municipal de Vereadores da cidade de Sapezal que foi elaborado com o mesmo intuito: promover discussões acerca do tema. Com o término do trabalho, pudemos concluir que os alunos tomaram consciência de todos os tipos de violências praticadas contra a mulher além de se conscientizarem da importância de denunciar e não serem coniventes com atos de violência, quaisquer que sejam eles.

Palavras-chave: Gênero, Linguagem literária, Violência.



RESUMO DOS MINICURSOS

DIÁLOGOS SOBRE ALIMENTAÇÃO E AUTOCONHECIMENTO

Aliciane F. Almeida de Andrade – IFMT
(aliciane.andrade@cfs.ifmt.edu.br)

Aline de Oliveira Gonsalves
(aline.oliveira@ifmt.edu.br)

Larissa Oliveira Chaves – IFMT
(larissa.chaves@ifmt.edu.br)

Eixo Temático: Educação
Turno da oferta: Matutino

RESUMO: Melhorias na qualidade de vida só são possíveis quando realizada a reflexão de nossos hábitos para que, a partir do autoconhecimento, fazer os ajustes que forem necessários. De acordo com algumas pesquisas, a obesidade vem aumentando entre os jovens. Trata-se de uma doença multifatorial, seu tratamento é difícil, pois envolve mudanças no estilo de vida relacionadas à alimentação e prática de exercícios físicos. Além disso, a obesidade geralmente está associada a outros distúrbios, como transtorno de ansiedade e depressão, além do desequilíbrio no comportamento do sono, que também se relaciona à compulsão alimentar nestes indivíduos. O objetivo deste minicurso é promover uma reflexão sobre as várias escolhas que realizamos ao longo do dia, tais como a alimentação, sono e demais hábitos diários. A atividade com duração de 3 horas, será ofertada pelo Núcleo de Atenção Psicossocial e de Saúde, por meio de um bate papo, além de promover a reflexão, irá destacar sobre a importância do autoconhecimento para realizar escolhas conscientes. Nessa reflexão e conscientização, cada participante poderá relatar sobre o estilo de vida que adotam. Também serão apresentados dados atuais sobre o assunto, baseados no Guia alimentar para a População Brasileira. Espera-se que possa

haver uma sensibilização nas questões relativas aos hábitos e iniciativas para promover melhorias na qualidade de vida.

Palavras-chave: Ansiedade, Qualidade do sono, Compulsão alimentar, Obesidade.

A CONSTRUÇÃO DE CASOS PARA O ENSINO COM METODOLOGIAS ATIVAS

Cleilton Sampaio de Farias – Instituto Federal do Acre
(cleilton.farias@ifac.edu.br)

Nick Andrew Pereira Ugalde – Instituto Federal de Mato
Grosso
(andrew.ugalde@ifmt.edu.br)

Maria Jessica da Silva Romano – Instituto Federal do Acre
(jessica.romano91@gmail.com)

Eixo Temático: Educação
Turno da oferta: Noturno

RESUMO: O objetivo do curso é contribuir para a adoção de novas estratégias e possibilidades metodológicas para o ensino, especialmente na educação básica, agregando metodologias ativas por meio de construção de casos e aplicação de processos de resolução que estimulem ação, reflexão e síntese, com autonomia, colaboração e criatividade. Dentro da proposta metodológica de execução, tem-se a estruturação de 3 (três) blocos de conteúdos e atividades: i) um voltado à exposição teórica sobre o ensino com casos e as metodologias relacionadas, formando uma base teórico-conceitual, dentro de uma abordagem de método ativo, executado no formato expositivo-dialogado, com emprego de projeção de multimídia e duração de 50 minutos; ii) um de natureza prático-experimental de construção de casos curtos em pequenos grupos de participantes, a partir de orientações e critérios trabalhados no bloco anterior, tendo duração de 50 minutos; e iii) um último de apresentação dos casos, revisão, análises e exposição sobre resultados de aplicações de metodologias com casos pelos ministrantes, de forma a sinalizar ganhos, limitações e outras possibilidades, adotando-se abordagem expositivo-dialogada e uso de projeção de

multimídia, com duração de 50 minutos. A base teórica para realização do curso engloba Bacich e Moran (2018), Diesel, Baldez e Martins (2017), Herreid (1998), Kaplún (2002), Moran (2015) e Sá e Queiróz (2010). A oferta ocorreu por meio da plataforma *Zoom*, para até 21 participantes, sendo concentrada na noite de 19 de novembro de 2021, com duração de 3 horas, tendo início às 20 h e término às 23 h, em formato totalmente remoto/virtual. Dentre os resultados esperados estão: i) formação/construção de conhecimentos sobre metodologias ativas e uso de casos no ensino de conteúdos em espaços formais e não formais; ii) domínio de técnicas de construção de casos; iii) demonstração de resultados de aplicação das metodologias e estratégias abordadas no curso.

Palavras-chave: Ensino com Casos, Metodologias Ativas, Educação Básica.

ESCRITA CIENTÍFICA E DIVULGAÇÃO DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

Marcelo Franco Leão – IFMT
(marcelo.leao@cfs.ifmt.edu.br)

Kellen Cristhina Inácio Sousa – UNEMAT
(bio.kcisbr@gmail.com)

Gislane Aparecida Moreira Maia – IFMT
(gislane.maia@ifmt.edu.br)

Eixo Temático: Educação
Turno da oferta: Matutino

RESUMO: Na atual conjuntura, é importante que ocorram discussões sobre temáticas relacionadas com o cotidiano escolar, principalmente para que seja possível compreender o processo de ensino remoto e/ou híbrido, provocado pela pandemia do coronavírus. Além disso, muitas atividades interessantes, instrutivas, dinâmicas e até diferenciadas ocorrem nas escolas, contudo, essas experiências acabam ficando restritas ao tempo e espaço em que ocorreram. Por esse motivo, é importante que tais situações de aprendizagem possam ser registradas de maneira sistemática, para assim poderem ser socializadas, o que poderá servir de exemplo e estímulo para outros professores. Também precisamos considerar que um dos aspectos que geralmente fica sem a devida compreensão pelos professores, seja durante a formação inicial, seja no decorrer do exercício profissional, é a escrita científica e a necessidade de realizar divulgação das práticas pedagógicas que são desenvolvidas em nossas escolas. O objetivo deste minicurso é ofertar formação complementar aos professores que atuam na educação básica dos municípios da Região Araguaia Xingu sobre a escrita científica, bem como a importância da divulgação das atividades que desenvolvem em suas práticas educativas.

Essa reflexão será embasada na NBR 6028 da Associação Brasileira de Normas Técnicas, sendo abordados os seguintes assuntos: Conceito de Pesquisa; Elementos do Projeto de Pesquisa; Estado do conhecimento da teoria existente sobre o assunto; Fontes e técnicas de busca; Método escolhido (Tipo de pesquisa, abordagem, caracterização do campo, ICDs, metodologia de análise, ética); Apresentação e discussão de resultados; Redação científica e cuidados na apresentação do texto final. Espera-se que os participantes compreendam como desenvolver a escrita científica, bem como a importância da divulgação das atividades que desenvolvem em suas práticas educativas.

Palavras-chave: Metodologia científica, Projeto de Pesquisa, Publicação de resultados.

PLANEJAMENTO E MÉTODOS PARA AUMENTAR A PRECISÃO EXPERIMENTAL

Marcela Martins Aragão – IFMT Campus Confresa
(marcelaaragao01@gmail.com)

Danilo Nogueira dos Anjos – IFMT Campus Confresa
(danilo.anjos@ifmt.edu.br)

Eixos Temáticos: Ciências Agrárias

Turno da oferta: Noturno

RESUMO: As técnicas experimentais são utilizadas a fim de reduzir o erro experimental e assim, maximizar a precisão das informações obtidas em um experimento, sendo um requisito básico para a validação de conclusões que são obtidas em uma experimentação. Pensando nisso, o minicurso tem como objetivo exemplificar as principais técnicas experimentais e auxiliar na forma de planejar os experimentos agrários. Demonstrando técnicas que visam aumentar a precisão experimental e os itens para elaborar um projeto experimental, abordando temas como: que tipo de materiais podem ser utilizados, se o projeto se aplica na prática e como deve ser escolhida a área experimental, tendo como intuito orientar os alunos sobre a melhor e mais precisa forma de implantar e conduzir projeto um experimento. O minicurso será apresentado virtualmente por meio da apresentação de slides. Espera-se que a realização do minicurso possa evidenciar as técnicas experimentais para influenciar e contribuir na qualidade da pesquisa científica agropecuária.

Palavras-chave: Pesquisa Científica, Experimentação, Precisão.

FORMAS DE ENTENDER E COMBATER O RACISMO A PARTIR DO “PEQUENO MANUAL ANTIRRACISTA” DE DJAMILA RIBEIRO

Washington Amaral Ferreira – IFMT campus Confresa
(washington.ferreira@cfs.ifmt.edu.br)

Eixo Temático: Educação
Turno da oferta: Matutino

RESUMO: O minicurso tem como assunto temático a educação antirracista a partir da obra “Pequeno Manual Antirracista” da filósofa Djamila Ribeiro. No geral, o objetivo do minicurso é aprender formas de combater o racismo. Para isso, é necessário compreender as suas nuances no cotidiano. Como metodologia, será feita a análise bibliográfica da obra supracitada. Tal análise será realizada com a apresentação e discussão de trechos do livro. A fim de tornar palpáveis as questões levantadas, serão apresentadas notícias que possam evidenciar situações de racismo. Os participantes poderão intervir com suas experiências. Para além do caráter denunciante, procuraremos em conjunto discutir práticas de enfrentamento ao racismo. Para o embasamento teórico dessa temática destaca-se o trabalho da pedagoga Nilma Lino Gomes (2012), que considera a Lei nº 10.639/03 um marco importante para a promoção da educação antirracista, pois permite que outras vozes e histórias possam protagonizar o imaginário histórico e social brasileiro. Para a execução do minicurso, o ministrante irá utilizar rede de internet, notebook e programas capazes de transmitir imagem e som. Os participantes precisarão de rede de internet e um dispositivo capaz de acompanhar a transmissão. Dessa forma, inicialmente será feita a apresentação da proposta da oficina, da autora e da obra. Após, ocorrerá a discussão

dialogada dos trechos e notícias previamente selecionados. No encerramento, os participantes poderão compartilhar ideias e sensações construídas ao longo da atividade. Ao realizar esse minicurso, espera-se que seja desenvolvido entre os participantes o desejo de continuar se inteirando sobre a causa antirracista, entendendo-a como uma pauta urgente e necessária para a construção de uma sociedade mais solidária.

Palavras-chave: Racismo, Antirracismo, Educação.

UTILIZAÇÃO DO SIMULADOR PHET COMO ALTERNATIVA DE EXPERIMENTAÇÃO VIRTUAL NO ENSINO DE CIÊNCIAS

Glaciene Sodré Fernandes – IFMT campus Confresa.
(glaciene991fernandes@gmail.com)

Andrielle Naiara Silva Costa – IFMT campus Confresa
(andrielle.nsc@gmail.com)

Lucineide Sales Da Silva – IFMT campus Confresa.
(salles.silvaa@gmail.com)

Devacir Vaz de Moraes – IFMT campus Confresa
(devacir.moraes@ifmt.edu.br)

Eixos Temáticos: Educação.

Turno da oferta: noturno

RESUMO: Com o surgimento da pandemia, causada pelo Coronavírus, diversos setores da sociedade tiveram que se reinventar. A educação também sofreu com os efeitos provocados pela doença, sendo necessário buscar alternativas na forma de ensinar, surgindo o ensino remoto que é um método de ensino online disponibilizado aos estudantes com acompanhamento real do professor. O uso de práticas experimentais no ensino de ciências já era difícil presencial, com a mudança emergencial para o ensino remoto, tornou-se desafiador. A experimentação online pode ser uma das ferramentas utilizadas como auxílio no ensino remoto, e até mesmo presencial. Nosso objetivo é utilizar o simulador PhET como uma alternativa de experimentação no ensino de ciências. Dessa forma, será realizado durante a IV JENPEX, no formato online. Para tanto, vamos realizar um estudo teórico que aborda o uso do PhET em: aprendizagem no ensino de Física: que foi apresentado como um projeto da Universidade do Colorado (EUA) para desenvolver

simulações de alta qualidade em diversas áreas da Ciência, no qual foi avaliado, além das produções das simulações, a sua eficiência para uso nas salas de aula como um objeto de aprendizagem. Outro estudo foi o Oersted Medal Lecture 2007: Interactive simulations for teaching physics: What works, what doesn't, and why (Oersted Medal Lecture 2007: Simulações interativas para o ensino de física: o que funciona, o que não funciona e por quê), com o principal objetivo de obter melhoria na aprendizagem, apresentando passo a passo de como foi desenvolvido o PhET, obtendo resultados positivos e as simulações que envolvem os usuários ao serem bem projetadas pode sim ser uma excelente ferramenta para auxiliar no ensino e aprendizagem em uma variedade educacional. Para desenvolvimento deste minicurso utilizaremos o Google Meet, no formato online, com os primeiros 30 minutos para fazer a apresentação do simulador na sequência navegar por ele mostrando todos os recursos que ele oferece, posteriormente será demonstrado como os experimentos virtuais podem ser realizados e quais conteúdos e disciplinas pode usar o simulador PhET como ferramenta metodológica e disponibilizar 60 minutos para dividir os integrantes em grupos para que eles possam realizar os experimentos virtuais no simulador conforme foi orientado. Espera-se que ocorra a construção do ensino-aprendizagem no decorrer do minicurso de forma interativa e envolvente com um leque de possibilidades para ser usado no ensino de ciências.

Palavras-chave: Aprendizagem Significativa, Ferramentas de Ensino, Experimentos virtuais.

O CURRÍCULO LATTES: UM INSTRUMENTO NECESSÁRIO NO MUNDO ACADÊMICO

Celia Ferreira de Sousa - IFMT campus Confresa
(celia.sousa@ifmt.edu.br)

Lucimar de Freitas Novais - IFMT campus Confresa
(lucimar.novais@ifmt.edu.br)

Eixo Temático: Educação
Turno da oferta: Matutino

RESUMO: O currículo Lattes é um dos instrumentos mais importantes do mundo acadêmico e é essencialmente direcionado a informações sobre a jornada de estudantes ou profissionais dentro desse contexto. Por meio dele pode-se relatar as experiências acadêmicas, profissionais e ter acesso a documentos e materiais de estudos. Se tornou um padrão nacional no registro da vida de estudantes e pesquisadores do país, e é atualmente adotado pela maioria das instituições de fomento, universidades e institutos de pesquisa do país. Assim, este minicurso tem como objetivos proporcionar informações sobre o passo a passo para se cadastrar um currículo na plataforma Lattes¹ e ensinar os participantes a cadastrar seus próprios currículos. Como metodologia utilizaremos a própria Plataforma Lattes como laboratório de estudo, de modo que, primeiramente será analisado as interfaces do menu principal, e posteriormente as interfaces do menu secundário. E na sequência, já de posse das informações adquiridas, passaremos à parte de cadastro do currículo dos participantes. Importante destacar que, para realização deste minicurso será necessário que os participantes tenham aparelho celular ou computador com

1 A plataforma Lattes é um canal criado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

acesso à internet. Espera-se como resultado desse minicurso que todos os participantes consigam compreender e cadastrar seus currículos na Plataforma Lattes.

Palavras-chave: Currículo Lattes, Mundo acadêmico, Formação Profissional.



RESUMO DAS DIVERSIDADES

OFICINA TEMÁTICA: “DIÁLOGOS SOBRE GÊNERO”

Bárbara Ferreira Fadul – IFMT Campus Confresa
Jhessika Melo dos Santos – IFMT Campus Confresa
Laura Cristina Nobre Barros – IFMT Campus Confresa

RESUMO: A oficina temática “Diálogos sobre gênero” integra as ações planejadas pela Comissão para organizar e promover os debates relacionados às questões étnico-raciais, de gênero e de sexualidade” (Portaria 139/2021). O objetivo da oficina foi promover discussões sobre temas relacionados a desigualdades existentes entre mulheres e homens no contexto social masculino e patriarcal em que ainda vivemos. A metodologia utilizada para a oficina, que ocorreu de forma totalmente remota, contemplou cinco encontros semanais via Google Meet, às quartas-feiras, às 18h, no período de 04/08 a 01/09/2021. Também foi criado um grupo de WhatsApp com as participantes para facilitar a comunicação e as trocas. Cada encontro versou sobre uma temática, iniciando por uma abordagem mais conceitual, passando a reflexões sobre aspectos da socialização feminina que evidenciam o cenário profundamente desigual já mencionado e chegando à importância da organização política de mulheres nesse contexto. Apresentou-se, portanto, a seguinte organização: (1) Distinção entre sexo e gênero: binarismo, hierarquização e patriarcado; (2) Socialização feminina I: divisão sexual do trabalho, trabalho doméstico e de cuidado. Maternidade compulsória; (3) Socialização feminina II: feminilidade, objetificação. Cultura do estupro. Cultura da pedofilia. (4) Socialização feminina III: o público/ o privado. Relações abusivas. Complexo de ‘Cinderela’. Violências contra a mulher; e (5) Emancipação e organização política de, com e para mulheres. Os encontros foram muito proveitosos, as participantes trouxeram exemplos atuais e percepções sobre

seus cotidianos. A troca de experiências e os momentos de reflexão foram constantes durante toda a oficina. Ao final, as integrantes compartilharam sua avaliação geral sobre a oficina, propuseram ações efetivas em diferentes espaços, fizeram sugestões e relataram como os encontros contribuíram para ampliar conhecimentos sobre a temática desenvolvida.

Palavras-chave: Patriarcado, Socialização feminina; Divisão sexual do trabalho; Violências contra mulheres.

HISTÓRIAS INDÍGENAS: LEITURAS, DEBATES E REFLEXÕES

Célia Ferreira de Sousa – IFMT *Campus* Confresa
(celia.sousa@ifmt.edu.br)

RESUMO: A Comissão de organização e promoção de debates sobre questões étnico-raciais, de gênero e sexualidade do *campus* Confresa, nomeada pela Portaria 57/2021, ofertou um rol de oficinas temáticas para estudantes internos e comunidade externa que tiveram apreciação e interesse pelo assunto. As oficinas, além de contemplar as ações da comissão, contemplam o plano anual de ações desenvolvidas no âmbito das atividades do NUMDI-IFMT de 2021 que, dentre suas finalidades, propõe e promove ações voltadas às políticas de ações afirmativas. Essa oficina de Histórias Indígenas: leituras, debates e reflexões, foi a 4ª a acontecer e teve como público participante e parceiros, acadêmicos do (Pibid) da (UNEMAT) *campus* Universitário do Médio Araguaia Dom Pedro Casaldáliga. E público interno, acadêmicos dos cursos de licenciaturas em Química, Física e Biologia, e também estudantes dos cursos técnicos em Agropecuária e Agroindústria. As inscrições foram via formulário no Google forms, e ao todo tivemos 20 inscritos, com a participação efetiva de 10 participantes que foram certificados ao final da oficina. Foram 4 encontros ocorridos entre 06 a 30 de setembro de 2021 que se computou 10 horas total. Os conteúdos lidos, debatidos e refletidos nos momentos síncronos via Google Meet, contemplaram as Leis 10.639/03 e 11.645/08, sendo essa última o foco maior da oficina; e também a leitura do livro: *Historinhas Divertidas*². No último encontro, deixamos um espaço para que os participantes fizessem a avaliação da oficina. E a seguir destacamos alguns depoimentos: “foi um prazer dividir esse momento com

2 *Historinhas Divertidas*. Lucimar Luisa Ferreira (Org.) – Tangará da Serra: ideias, 2017.

vocês, amei a didática utilizada pela professora que permitiu a todos o espaço para aprender juntos, discutir os temas, esclarecer curiosidades; confesso que mesmo morando perto de etnias indígenas, desconhecia muito do que foi apresentado. Resumindo, a palavra é gratidão pelo espaço de aprendizado proposto!” “Sou cursista de licenciatura em Química IFMT CFS, acabei de participar da oficina com o tema Histórias Indígenas com a orientadora Célia Ferreira, quero parabenizá-la foi um excelente tema abordado porque temos a existência de muitas tribos em nossa região e infelizmente sabemos muito pouco porque a sociedade em si não mostra tanto interesse, eu como aluno e futuro professor buscarei mostrar essas culturas aos meus alunos, porque são interessantes e valiosas, pretendo buscar mas sobre, porque acho que seria de grande valor para quem vive próximo e até mesmo distante”. “Foram encontros prazerosos e cheio de muito aprendizado. A dinâmica foi muito boa, incluindo o tempo e as estratégias. Quanto ao tema e importância, sem palavras, pois foi justamente por isso, que eu priorizei essa oficina”. “Quero agradecer a professora Célia Ferreira pela temática trabalhada nesta oficina que agora se encerra. Estivemos juntos trocando saberes, e o sentimento que tenho é de gratidão pois mesmo com o nosso tempo “exprimindo” foi possível agregar um pouco mais de valores no meu capital cultural. Parabéns a todos os envolvidos no processo”. “Sou cursista do 1º ano do Ensino Médio integrado em Agropecuária no campus Confresa. A oficina promovida pela professora Célia, me permitiu conhecer a cultura e a ligação dos povos Apyãwa com a natureza, e me possibilitou ver circunstâncias de formas diferentes. Então, agradeço imensamente por esses ganhos. Reservamos o direito de não colocar todos os depoimentos, porque estavam no mesmo teor de contemplação dos que já constam aqui. Concluímos que é necessário a continuidade da oferta das oficinas.

Palavras-chave: Lei 11.645/2008, Histórias indígenas, Oficina temática.

MÚSICA E NEGRITUDE

Sebastião Nolasco Junior – IFMT *Campus* Confresa
(sebastiao.junior@cfs.ifmt.edu.br)

RESUMO: O resumo aqui apresentado se trata de uma síntese da oficina “Música e Negritude” ofertada como uma ação dentro da “comissão para organizar e promover os debates relacionadas às questões étnico-raciais, de gênero e de sexualidade”, instituída pela Portaria 57/2021 - CFS-GAB/CFS-DG/CCONF/RTR/IFMT, de 23 de abril de 2021. Esta oficina tem como objeto de estudo o samba, o rap e o funk no cenário brasileiro a partir de um breve recorte histórico que abarca olhares e perspectivas acerca das interações socioculturais, representações e identidades, além de levantar sobre as questões étnico-raciais e de preconceito que circunda as práticas envolvendo os três gêneros/movimentos musicais em questão. Sendo assim, o objetivo desta ação é realizar um breve levantamento histórico do samba, do rap do funk no Brasil, proporcionando, aos participantes, um momento de reflexão sobre os problemas enfrentados pela comunidade que representa esses três movimentos, além de propor atividades onde os envolvidos terão a oportunidade de expor suas reflexões a partir de rodas de conversas e exercícios de criação no campo da música. A metodologia empregada foi formatada para ser aplicada através de encontros à distância pelo Google Meet, sendo um total de quatro encontros. No primeiro, foi realizado um levantamento histórico sobre o samba, o rap e o funk no Brasil. Tal levantamento passou por questões que envolveram os conceitos de democracia racial, racismo estrutural e racismo sintomático. Este momento pôde evidenciar a luta tanto física quanto simbólica, no campo da liberdade e da expressão, que os grupos envolvidos com estes movimentos musicais travam com os sistemas de poder para continuarem existindo. A ideia do segundo encontro foi

calcada na participação e na troca de experiências com os participantes. Foi pedido para que grupos de participantes escolhessem músicas representativas dos movimentos abordados para, a partir daí, serem problematizadas questões como: representatividade do artista escolhido para o movimento, discurso presente na composição, alinhamento ou não desse discurso com questões étnico-raciais já abordadas, dentre outros aspectos trazidos pelos grupos. Já o terceiro e o quarto encontros foram atrelados ao fazer/criação. Foi proposto aos envolvidos criar uma paródia ou uma composição própria que pudesse sintetizar os diversos aspectos tratados ao longo da oficina. Espera-se, com esta ação, proporcionar um momento de aprendizagem através dos recortes históricos e de debates, além de levar aos participantes condições enfrentadas pelas comunidades do samba, do rap e do funk que não condizem com os discursos acerca da democracia racial, proferidos por muitos daqueles que representam os sistemas de poder.

Palavras-chave: Samba, Funk, Rap, Negritude, Música.

O MITO DA DEMOCRACIA RACIAL E OS INDICADORES SOCIAIS

Washington Amaral Ferreira – IFMT Campus Confresa
(washington.ferreira@cfs.ifmt.edu.br)

RESUMO: Ao comparar a questão racial nos Estados Unidos e no Brasil, muitos afirmam que não existiria racismo no nosso país em razão das leis segregacionistas que existiram no país do norte da América. No entanto, as consequências da escravidão e da inércia do Estado pós-abolição fizeram com que no Brasil a segregação, as desigualdades e a discriminação não fossem fruto de códigos legais, mas sim fenômenos indiretos e informais. Dessa forma, é possível questionar a democracia racial avaliando os índices sociais que revelam as condições de vida das populações de acordo com a sua raça/cor. Levar a questão étnico-racial para o ambiente escolar faz com que haja uma sensibilização para esse tema, reconhecendo o racismo como um mal presente. Dessa forma, os objetivos da oficina foram conscientizar a comunidade escolar sobre os problemas associados ao racismo no cotidiano, mostrar as diferentes condições de vida das pessoas em razão da sua raça/cor e apresentar formas de superar esse problema. A oficina foi ministrada via Google Meet e teve duração de 10 horas, sendo 7 horas referentes aos encontros síncronos e 3 horas como tempo destinado para a realização das leituras e atividades assíncronas. Nos dois primeiros encontros debatemos o artigo “Análise da Teoria da Democracia Racial sob a perspectiva da literatura de Machado de Assis” de Kátia Rodrigues. Nos dois outros encontros os participantes apresentaram as suas pesquisas, que versavam sobre 1) noticiários que relatavam casos de racismo em diversas esferas da sociedade (publicidade, esporte, escola, religião, trabalho); 2) conceitos ligados às questões raciais (racismo estrutural, racismo linguístico, racismo religioso,

necropolítica, meritocracia, branquitude); 3) possibilidades de enfrentamento ao racismo (Estatuto da Igualdade Racial, Leis 10639/03 e 11645/08, decolonialidade, Movimento negro no Brasil, intelectuais negras e negros do Brasil) e 4) apresentação de indicadores sociais a partir da consulta de dados do Censo 2010 das cidades de Confresa, Vila Rica, Porto Alegre do Norte, São Félix do Araguaia, Ribeirão Cascalheira e Santa Terezinha. Os participantes conseguiram assimilar as problemáticas das notícias, apresentaram os conceitos que embasam as discussões raciais, trouxeram as conquistas das lutas antirracistas e mostraram que a população negra do Norte Araguaia está em desvantagem nos indicadores sociais. A discussão sobre as questões étnico-raciais precisa ocupar todos os espaços, sendo este um trabalho contínuo.

Palavras-chave: Mito da Democracia Racial, Racismo, Indicadores Sociais.